

Prestação de contas 2020

Vol. II – Demonstrações financeiras



Índice

Indice	2
Balanço	4
Demonstração de resultados por natureza	5
Demonstração dos fluxos de caixa	
Demonstração das alterações do património líquido	7
Anexo às demonstrações financeiras	8
Nota 0 - Adoção pela primeira vez do Sistema de Normalização Contabilístico para a Administra	ção
Pública (SNC-AP) — Divulgação Transitória	9
Nota 1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico	14
1.1. Identificação da entidade e período de relato	14
1.2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	14
1.3. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa, depósitos bancários e outros depósitos	1./
Nota 2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	
2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras	
2.2. Principais políticas contabilísticas	
2.3. Principals pressupostos relativos ao futuro	
Nota 3. Ativos Intangíveis	
3.1. Ativos Intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas	
3.2. Ativos Intangíveis - Quantia escriturada e variações do período	
Nota 4. Acordos de concessão de serviços: concedente	
Nota 5. Ativos Fixos Tangíveis	
5.1 Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas.	
5.2 Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período	
5.6 Ativos Fixos Tangíveis Totalmente Depreciados que ainda estejam em uso	
Nota 6. Locações	
Nota 7. Custos de empréstimos obtidos	
Nota 9. Imparidade de ativos	
9.1. Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa	
9.2 Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa – Ano	
Nota 10. Inventários	
10.1 Inventários	32
10.2 Inventários: movimentos do período	
Nota 13. Rendimento de transações com contraprestação	
Nota 14. Rendimento de transações sem contraprestação	34
Nota 15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	35
15.1. Provisões	35
15.2. Passivos Contingentes	35
15.3. Ativos contingentes	35
Nota 17. Acontecimentos após a data de relato	37
Nota 18. Instrumentos financeiros	38
18.1. Ativos financeiros	38



	18.2. Passivos financeiros	43
No	ota 30. Outras divulgações	46
	30.1. Alterações no património líquido	46
	30.2. Rendimentos e ganhos	48
	30.3. Gastos e perdas	49
	30.4 Outras	52



Balanço

Balanço individual em 31/12/2020

DURRICAC	NOTAS	DATAS			
RUBRICAS	NUIAS	31/12/2020	01/01/2020	31/12/2019	
		SNC-AP	SNC-AP	POCAL	
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	5	62 760 732,37	63 830 497,13	64 560 638,01	
Ativos intangíveis	3	70 870,32	31 453,14	56 796,44	
Investimentos Participações financeiras	18.1	320 428,00	320 428,00	320 428,00	
Diferimentos	30.3.4	961 062,07	1 027 551,07		
		64 113 092,76	65 209 929,34	64 937 862,45	
Ativo corrente		·			
Inventários	9/10	183 960,99	199 705,79	199 705,79	
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.1	254 322,96	234 924,96	234 924,96	
Clientes, contribuintes e utentes	9/18.1	181 733,74	170 778,74	170 778,74	
Estado e outros entes públicos	18.1	93 779,27	126 628,56	126 628,56	
Outras contas a receber	18.1	1 431 132,75	1 650 520,61	1 654 976,30	
Diferimentos	30.3.4	97 457,83	64 786,51	22 457,27	
Caixa e depósitos	1.3	228 397,88	212 955,12	212 955,12	
		2 470 785,42	2 660 300,29	2 622 426,74	
Total do ativo		66 583 878,18	67 870 229,63	67 560 289,19	
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		00000070,20	0, 0, 0 225,00	0, 555 255,25	
Património/Capital	30.1	46 973 069,31	46 973 069,31	46 973 069,31	
Reservas	30.1	205 307,87	205 307,87	205 307,87	
Resultados transitados	30.1	(18 629 983,91)	· ·		
			(17 665 177,25)		
Outras variações no património líquido	30.1	14 353 148,53	14 056 050,26	14 118 468,66	
Resultado líquido do período Total do Património Líquido	30.1	(1 833 827,39) 41 067 714.41	(964 806,66) 42 604 443,53	(964 806,66) 43 587 477,33	
PASSIVO		41 067 714,41	42 004 443,33	45 56/ 4/7,55	
Passivo não corrente					
Provisões	18.2	9 284,21	37 034,21	37 034,21	
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	10.2	9 204,21	37 034,21	37 034,21	
Credores por transferencias e subsidios não reembolsaveis Credores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	18.2	598 165,43	396 754,26	396 754,26	
Financiamentos obtidos	18.2	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	· ·	,	
Financiamentos obtidos Fornecedores	18.2	9 715 631,04	10 768 864,22	10 768 864,22	
		7 162 587,99	7.024.027.60	7 024 027 60	
Outras contas a pagar	18.2	17.405.660.67	7 034 827,60	7 034 827,60	
Descitus comments		17 485 668,67	18 237 480,29	18 237 480,29	
Passivo corrente	10.0	1 000 110 5	1 070 001 01	400 ==	
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	18.2	1 029 446,51	1 070 061,04	180,73	
Fornecedores	18.2	406 970,08	129 227,33	129 227,33	
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18.2	3 475,20	200 000,00	200 000,00	
Estado e outros entes públicos	18.2	25 316,32	51 916,70	51 916,70	
Financiamentos obtidos	18.2	1 085 243,27	1 197 922,52	1 197 922,52	
Fornecedores de investimentos	18.2	241 016,53	77 000,00	77 000,00	
Outras contas a pagar	18.2	870 694,92	1 144 556,87	1 144 556,87	
Diferimentos	30.3.5	4 368 332,27	3 157 621,35	2 934 527,42	
		8 030 495,10	7 028 305,81	5 735 331,57	
Total do Passivo		25 516 163,77	25 265 786,10	23 972 811,86	
Total do Património Líquido e Passivo		66 583 878,18	67 870 229,63	67 560 289,19	



Demonstração de resultados por natureza

Demonstração dos resultados por natureza individual do período findo em 31/12/2020

RUBRICAS	NOTAS		PERÍO	ODOS
RUBRICAS			2020	2019
Impostos, contribuições e taxas	14/30.2	+	2 701 464,96	3 007 011,87
Vendas	13/30.2	+	525 426,35	522 091,88
Prestações de serviços e concessões	13/30.3	+	1 657 251,47	1 089 068,66
Transferências e subsídios correntes obtidos	14/30.2	+	6 423 572,58	6 935 469,23
Trabalhos para a própria entidade		+	117 176,13	135 324,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10/30.3	-	(895 755,90)	(873 121,58)
Fornecimentos e serviços externos	30.3	-	(2 872 001,67)	(3 358 202,21)
Gastos com pessoal	30.3	-	(5 170 888,69)	(5 195 939,60)
Transferências e subsídios concedidos	30.3	-	(1 070 651,81)	(794 406,15)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	10/30.3	+/-	(8 667,37)	4 513,32
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9/30.2/30.3	+/-	66 029,32	95 568,84
Provisões (aumentos/reduções)	15/30.3	+/-	13 500,00	146 000,00
Outros rendimentos e ganhos	30.3	+	792 953,54	1 742 121,96
Outros gastos e perdas	30.3	-	(574 390,73)	(844 169,65)
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento			1 705 018,18	2 611 330,57
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3/5/30.3	+/-	(3 215 912,41)	(3 265 535,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)			(1 510 894,23)	(654 204,43)
Juros e rendimentos similares obtidos	14/30.2	+	4 536,30	4 336,71
Juros e gastos similares suportados	7/30.3	-	(327 469,46)	(314 938,94)
Resultado antes de impostos			(1 833 827,39)	(964 806,66)
Resultado líquido do período			(1 833 827,39)	(964 806,66)



Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração de fluxos de caixa individual do período findo em 31/12/2020

RUBRICAS	NOTAS	Períodos 2020		
Fluxos de caixa das actividades operacionais				2020
Recebimentos de clientes		+		2 120 424,34
Recebimento de contribuintes		+		2 261 890,38
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		+		6 284 206,39
Recebimento de utentes		+		407 243,52
Pagamentos a fornecedores		Ė		(3 659 266,03)
Pagamentos ao pessoal		_		(5 176 983,63)
Pagamentos de transferências e subsídios		_		(1 068 407,10)
Caixa gerada pelas operações	l.	+/-		1 169 107,87
Outros recebimentos		+		225 007,07
Outros pagamentos		'		(325 257,73)
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(a)	+/-		1 068 857,21
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(u)	' /		1 000 037,21
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		_		(2 589 438,75)
Activos intangíveis		_		(46 247,73)
Investimentos financeiros		_		(8 873,01)
Recebimentos provenientes de:				(0.075,01)
Activos fixos tangíveis		+		403 715,43
Subsídios ao investimento		+		1 350 164,05
Transferências de capital		+		1 026 972,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(b)	+/-		136 291,99
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	()	-		,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		+		7 491 923,46
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-		(8 456 424,72)
Juros e gastos similares		-		(225 205,18)
Outras operações de financiamento		-		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(c)			(1 189 706,44)
Variação de caixa e seus equivalentes	(a)+(b)+(c)			15 442,76
Efeito das diferenças de câmbio		+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.3	+/-		212 955,12
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.3	+/-		228 397,88
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA				
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.3			212 955,12
- Equivalentes a caixa no início do período				(2 123,14)
- Variações cambiais de caixa no início do período				2 123,14
= Saldo da gerência anterior	1.3			212 955,12
De execução orçamental	1.3			153 987,21
De operações de tesouraria	1.3			58 967,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.3			228 397,88
- Equivalentes a caixa no fim do período	1.3			(2 740,50)
- Variações cambiais de caixa no fim do período	1.3			2 740,50
= Saldo da gerência seguinte	1.3			228 397,88
De execução orçamental	1.3			176 534,08
De operações de tesouraria	1.3			51 863,80



Demonstração das alterações do património líquido

Demonstração das alterações do património líquido individual em 31/12/2020

DESCRIÇÃO			Capital/ Património Realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INICIO DO PERÍODO	(1)	30.1	46 973 069,31	205 307,87	(16 744 561,85)	14 118 468,66	(964 806,66)	43 587 477,33
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adoção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização		0.			(920 615,40)	(62 418,40)		(983 033,80)
Excedentes de revalorizações e respetivas variações Transferências e subsídios de capital Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		30.1 30.1			(964 806,66)	297 098,27	964 806,66	297 098,27
	(2)				(1 885 422,06)	234 679,87	964 806,66	(685 935,53)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)	30.1					(1 833 827,39)	
RESULTADO INTEGRAL	(4) = (2) + (3)						(869 020,73)	(2 519 762,92)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO Realizações de capital/património Entradas para coberturas de perdas Outras operações								
	(5)							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	30.1	46 973 069,31	205 307,87	(18 629 983,91)	14 353 148,53	(1 833 827,39)	41 067 714,41



Anexo às demonstrações financeiras



Nota 0 - Adoção pela primeira vez do Sistema de Normalização Contabilístico para a Administração Pública (SNC-AP) - Divulgação Transitória

As Demonstrações Financeiras apresentadas correspondem às primeiras Demonstrações Financeiras de acordo com o referencial contabilístico SNC-AP. Estas demonstrações foram preparadas em conformidade com o SNC-AP, de forma a proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada da sua posição financeira, alterações à posição financeira, a sua performance financeira e os seus fluxos de caixa.

Uma apresentação verdadeira e apropriada requere que seja feita uma representação fidedigna dos efeitos das transações, de outros eventos, e das condições no que respeita ao reconhecimento dos ativos, passivos, rendimentos e gastos, de acordo com o previsto no SNC-AP.

A NCP 1 requer um conjunto de divulgações a efetuar neste ano de transição, as quais passamos a apresentar:

a) Forma como a transição de POCAL para o SNC-AP afetou a posição financeira e o desempenho financeiro relatados

A transição de POCAL para SNC-AP teve alterações quer ao nível da apresentação, relacionadas com reclassificações em termos de plano de contas, dando cumprimento ao estabelecido no Anexo III do Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, quer em termos de mensuração dos ativos e passivos, destacando-se:

- Conta 20 Devedores e credores por transferências, subsídios e empréstimos bonificados Faz relevar as operações específicas da Administração Pública nomeadamente as quantias que o Município recebe por transferências de organismos no âmbito dos projetos cofinanciados, assim como de empréstimos bonificados celebrados especialmente com o Banco Europeu de Investimento (BEI).
- Conta 28 Diferimentos refletidos os saldos decorrentes da aplicação da periodização económica (contas de custos diferidos e proveitos diferidos em POCAL), nomeadamente relacionados com a execução dos projetos cofinanciados cujo contrato de subsídio não se encontra ainda atribuído ao bem correlacionado. Os contratos de subsídio cujas condições já se encontram cumpridas, e que já se encontram associados ao respetivo bem, foram reclassificados para a conta 593 Transferências e subsídios de capital, por força da aplicação da norma NCP 14 Rendimentos de transações sem contraprestação.
- De acordo com o Manual de Implementação do SNC-AP (2ª Versão), a regra é utilizar o custo considerado quando não estiver disponível informação fiável sobre o custo de aquisição ou sobre o custo depreciado. Contudo, relativamente aos prédios rústicos e urbanos, na transição para o SNC-AP, quando não existir informação fiável e atualizada sobre o custo ou sobre o custo depreciado, estes podem ficar mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT), em substituição do justo valor, devendo apurar-se nos casos dos prédios depreciáveis a vida útil estimada remanescente. O VPT constitui um modelo de avaliação de prédios que se considera proporcionar informação que cumpre as caraterísticas qualitativas da informação financeira previstas na Estrutura Conceptual. Nestes termos, os ativos fixos tangíveis foram mensurados pelo VPT, o que originou correção 2.039.236,11 €.
- Com a alteração do CIBE para o CC 2, existiu necessidade de corrigir os edifícios e outras construções, quanto ao valor das suas depreciações, alavancada pela alteração de vida útil entre os dois normativos. O total destes impactos é de 1.161.545,13 €.
- Foram ainda desreconhecidos ativos fixos tangíveis no valor de 4.513.163,04 €, por facto dos mesmos não cumprirem os requisitos de ativos fixos tangíveis à luz do novo normativo,



- nomeadamente os com valor bruto inferior a 100,00€, e também de forma a proceder à correção de erros em registos do Património.
- Conforme previsto no POCAL, até 31 de dezembro de 2019, o Município reconhecia em Imobilizado Incorpóreo um conjunto de despesas que à luz da NCP 3 – Ativos Intangíveis, não cumprem os critérios para serem reconhecidas como ativos intangíveis. Assim, foram desreconhecidos ativos intangíveis, montante 359.023,29 €, cujo valor líquido era de 25.435,76
 €.
 - b) Reconciliação entre o património líquido relatado em POCAL em 31/12/2019 com o património líquido de acordo com o SNC-AP em 01/01/2020

As variações decorrentes da transição refletidas no património líquido são as seguintes:

		# 43 AFT	# 44 AI	# 20 DCTS	# 27 OCRP	# 28 D
Património Líquido 31/12/2019 - POCAL	43 587 477,33					
Reconhecimento	4 944 659,75	4 944 659,75				
Desreconhecimento	(4 538 598,80)	(4 513 163,04)	(25 435,76)			
Outros	(1 161 545,13)	(1 161 545,13)		(1 069 880,31)		1 069 880,31
Erros	(227 549,62)				(4 455,69)	(223 093,93)
Reclassificações		(92,46)	92,46			
Património Líquido 01/01/2020 - SNC AP	42 604 443,53	(730 140,88)	(25 343,30)	(1 069 880,31)	(4 455,69)	846 786,38
·		(983 033,80)				

c) Reconciliação do resultado relatado segundo o POCAL em 31/12/2019 com o resultado líquido apresentado em 01/01/2020

Não houve qualquer alteração no resultado líquido segundo o relatado em POCAL em 31 de dezembro de 2019 e o SNC-AP em 1 de janeiro de 2020.

d) Reconhecimento ou reversão, pela primeira vez, de perdas por imparidade ao preparar o balanço de abertura

Não aplicável.

e) Distinção dos ajustamentos que são correções de erros cometidos em períodos anteriores e alterações de políticas contabilísticas

Não aplicável.

De acordo com o previsto para a aplicação pela primeira vez, apresenta-se a desagregação dos ajustamentos de transição. O valor indicado na coluna de "erros", não se trata deste tipo de correção, mas por preenchimento informático do quadro.



Reconciliação para Balanço de abertura do SNC-AP (2020 até 01/01/2020)

Rubricas do Balanço	Valores conforme POCAL 31/12/2019	Reconhecimento	Desreconhecimento	Outros	Erros	Reclassificações	SNC-AP 01/01/2020
(1)	(2)	(3)	(4)	(7)	(8)	(9)	(10) = (2)+(9)
ATIVO							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis	64 560 638,01	4 944 659,75	(4 513 163,04)	(1 161 545,13)		(92,46)	63 830 497,13
Ativos intangíveis	56 796,44		(25 435,76)			92,46	31 453,14
Participações financeiras	320 428,00					0,00	320 428,00
Diferimentos	0,00			1 027 551,07		0,00	1 027 551,07
	64 937 862,45	4 944 659,75	(4 538 598,80)	(133 994,06)		0,00	65 209 929,34
Ativo corrente							
Inventários	199 705,79					0,00	199 705,79
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	234 924,96					0,00	234 924,96
Clientes, contribuintes e utentes	170 778,74					0,00	170 778,74
Estado e outros entes públicos	126 628,56					0,00	126 628,56
Outras contas a receber	1 654 976,30				(4 455,69)	0,00	1 650 520,61
Diferimentos	22 457,27			42 329,24		0,00	64 786,51
Caixa e depósitos	212 955,12					0,00	212 955,12
	2 622 426,74			42 329,24	(4 455,69)	0,00	2 660 300,29
TOTAL DO ATIVO	67 560 289,19	4 944 659,75	(4 538 598,80)	(91 664,82)	(4 455,69)	0,00	67 870 229,63
PATRIMÓNIO LÍQUIDO							
Património/Capital	46 973 069,31					0,00	46 973 069,31
Reservas	205 307,87					0,00	205 307,87
Resultados transitados	(16 744 561,85)	4 944 659,75	(4 538 598,80)	(1 161 545,13)	(165 131,22)	0,00	(17 665 177,25)
Outras variações no Património Líquido	14 118 468,66				(62 418,40)	0,00	14 056 050,26
Resultado líquido do período	(964 806,66)					0,00	(964 806,66)
	43 587 477,33	4 944 659,75	(4 538 598,80)	(1 161 545,13)	(227 549,62)	0,00	42 604 443,53
PASSIVO							
Passivo não corrente							
Provisões	37 034,21					0,00	37 034,21



Rubricas do Balanço	Valores conforme POCAL 31/12/2019	Reconhecimento	Desreconhecimento	Outros	Erros	Reclassificações	SNC-AP 01/01/2020
Financiamentos obtidos	11 165 618,48					0,00	11 165 618,48
Outras contas a pagar	7 034 827,60					0,00	7 034 827,60
	18 237 480,29					0,00	18 237 480,29
Passivo corrente							
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	180,73			1 069 880,31		0,00	1 070 061,04
Fornecedores	129 227,33					0,00	129 227,33
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	200 000,00					0,00	200 000,00
Estado e outros entes públicos	51 916,70					0,00	51 916,70
Financiamentos obtidos	1 197 922,52					0,00	1 197 922,52
Fornecedores de investimentos	77 000,00					0,00	77 000,00
Outras contas a pagar	1 144 556,87					0,00	1 144 556,87
Diferimentos	2 934 527,42				223 093,93	0,00	3 157 621,35
	5 735 331,57			1 069 880,31	223 093,93	0,00	7 028 305,81
TOTAL DO PASSIVO	23 972 811,86			1 069 880,31	223 093,93	0,00	25 265 786,10
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E DO PASSIVO	67 560 289,19	4 944 659,75	(4 538 598,80)	(91 664,82)	(4 455,69)	0,00	67 870 229,63



Para melhor visualização dos efeitos de ajustamento, apresenta-se o balanço comparativo:

BURBIAN	DA	TAS	AJUSTAMENTOS DE	
RUBRICAS	01/01/2020 31/12/2019			
	SNC-AP	POCAL	•	
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	63 830 497,13	64 560 638,01	(730 140,88)	
Ativos intangíveis	31 453,14	56 796,44	(25 343,30)	
Investimentos Participações financeiras	320 428,00	320 428,00	(===:=/==/	
Diferimentos	1 027 551,07	,	1 027 551,07	
	65 209 929,34	64 937 862,45	272 066,89	
Ativo corrente				
Inventários	199 705,79	199 705,79		
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	234 924,96	234 924,96		
Clientes, contribuintes e utentes	170 778,74	170 778,74		
Estado e outros entes públicos	126 628,56	126 628,56		
Outras contas a receber	1 650 520,61	1 654 976,30	(4 455,69)	
Diferimentos	64 786,51	22 457,27	42 329,24	
Caixa e depósitos	212 955,12	212 955,12	42 329,24	
Caixa e depositos	2 660 300,29	2 622 426,74	37 873,55	
Total do ativo	67 870 229,63	67 560 289,19	309 940.44	
	07 870 229,03	67 560 289,19	309 940,44	
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Património/Capital	46 973 069,31	46 973 069,31		
Reservas	205 307,87	205 307,87		
Resultados transitados	(17 665 177,25)	(16 744 561,85)	(920 615,40)	
Outras variações no património líquido	14 056 050,26	14 118 468,66	(62 418,40)	
Resultado líquido do período	(964 806,66)	(964 806,66)		
Total do Património Líquido	42 604 443,53	43 587 477,33	(983 033,80)	
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	37 034,21	37 034,21		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis				
Credores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	396 754,26	396 754,26		
Financiamentos obtidos	10 768 864,22	10 768 864,22		
Fornecedores				
Outras contas a pagar	7 034 827,60	7 034 827,60		
	18 237 480,29	18 237 480,29		
Passivo corrente				
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	1 070 061,04	180,73	1 069 880,31	
Fornecedores	129 227,33	129 227,33	,	
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	200 000,00	200 000,00		
Estado e outros entes públicos	51 916,70	51 916,70		
Financiamentos obtidos	1 197 922,52	1 197 922,52		
Fornecedores de investimentos	77 000,00	77 000,00		
Outras contas a pagar	1 144 556,87	1 144 556,87		
Diferimentos	3 157 621,35	2 934 527,42	223 093,93	
	7 028 305,81	5 735 331,57	1 292 974,24	
Total do Passivo	25 265 786,10	23 972 811,86	1 292 974,24	
	67 870 229,63	67 560 289,19	309 940,44	
Total do Património Líquido e Passivo	0/ 6/0 229,63	07 200 289,19	309 940,44	



Nota 1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1. Identificação da entidade e período de relato

Designação: Município de Reguengos de Monsaraz

Endereço: Praça da Liberdade 7201-970 Reguengos de Monsaraz

NIF: 507040589

1.2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com o Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro (com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro) — Sistema de Normalização Contabilístico para a Administração Pública, o qual foi aplicado pela primeira vez ao exercício de 2020.

Foram elaborados o balanço de abertura a 1 de janeiro de 2020, o balanço a 31 de dezembro de 2020 e a demonstração de resultados de 2020, os quais foram preparados de acordo com o referencial contabilístico SNC-AP. A informação relativa ao ano anterior baseia-se no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), através de mera conversão dos saldos de cada conta.

Como forma de apoiar o processo de transição, o *International Public Sector Accounting Standards Board* (IPSASB) emitiu a Norma Internacional de Contabilidade aplicada ao Setor Público (IPSAS) 33 (1/01/2017) que versa a Adoção pela Primeira Vez da Base do Acréscimo das IPSAS que prevê, para algumas situações, a possibilidade de existência de um período de três anos para a entidade passar a publicar as suas contas em absoluta conformidade com as IPSAS.

Sendo possível a aplicação subsidiária da referida IPSAS 33 e considerando existirem operações que não estão conhecidas com a segurança e fiabilidade exigidas, entendeu o Órgão de Gestão do Município, recorrer a esta prorrogativa de forma a que as demonstrações financeiras possam vir a incorporar eventuais operação inerentes à figura subjacente à Adoção pela Primeira Vez da Base do Acréscimo.

Encontram-se nesta situação os seguintes factos:

- Aplicação quanto aos rendimentos da NCP 27 Contabilidade de Gestão;
- Encerramento de algumas obras em curso;
- Registo de ativos em concessão, nomeadamente os entregues à EDP e Águas de Vale do Tejo;
- Definição de política contabilística quanto a ativos fixos tangíveis totalmente depreciados que ainda estejam em uso;
- Definição de política contabilística quanto a participações não societárias;
- Definição de política contabilística quanto à aplicação das transferências de capital, recebidas, nomeadamente FEF Capital;
- Transferência para a conta de outros depósitos do valor das cauções recebidas.
 - 1.3. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa, depósitos bancários e outros depósitos

O detalhe dos valores constantes em Caixa, Depósitos Bancários e outros depósitos é o seguinte:

Designação	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	7 986.06	9 951.86



Depósitos à ordem		
Depósitos bancários à ordem	217 671,32	203 003,26
Outros depósitos		
Depósitos consignados	2 740,50	
Depósitos de garantias e cauções	a)	a)
Total	228 397,88	212 955,12

Os valores das garantias e cauções, não foram transferidos para a conta 13 - Outros depósitos.

No âmbito do processo de transição essa transferência irá ser efetuada.

Em termos de relato os valores ascendem respetivamente a:

44 158.14	30 295.74

Para as mesmas datas, os valores da execução orçamental e de operações de tesouraria, apresentamse conforme segue:

Designação	31/12/2020	31/12/2019
- Execução orçamental	176 534,08	153 987,21
- Operações de tesouraria	51 863,80	58 967,91
Saldo da gerência	228 397,88	212 955,12



Nota 2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Informação Comparativa

Tratando-se do primeiro ano de aplicação do normativo SNC-AP, sempre que possível, a informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para grande parte das quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

Todavia, decorrente da aplicação pela primeira vez, existem ajustamentos, que não configuram alterações de políticas contabilísticas. Encontram-se refletidos na conta 564 — Ajustamentos de transição.

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação

A relevância da informação e afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

Compensação

Devido a importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o Município, continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.



• Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

Moeda de apresentação e notas não relevantes

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euro, constituindo esta a moeda funcional de apresentação.

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ao Município ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

2.2. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas definidas pelo Órgão de Gestão, foram as seguintes:

a) Ativos fixos tangíveis

Na transição do ano para o novo normativo contabilístico, foram efetuadas reclassificações, tendo por base o classificador complementar 2 (CC2).

Todos os bens do ativo fixo tangível foram mensurados pelo seu custo, com exceção dos prédios rústicos e urbanos, que na transição para o SNC-AP, não existindo informação fiável e atualizada sobre o custo ou sobre o custo depreciado, foram mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT).

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo e bens, adotando-se o Classificador complementar 2 (CC2).

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Caso existam ativos fixos tangíveis em curso, os mesmos representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passarão a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».



b) Propriedades de investimento

Na transição do ano para o novo normativo contabilístico, não foram identificados ativos que cumpram os requisitos de propriedades de investimento.

c) Ativos intangíveis

Analisando os bens que compunham esta conta de acordo com o normativo anterior (POCAL) e caso se verificasse que alguns destes bens não satisfaziam a definição de ativo intangível no SNC-AP, seriam, os mesmos desreconhecidos e transferidos para uma conta 56 — Resultados transitados, subconta 564 — Ajustamentos de transição.

A política contabilista adotada traduz-se no seguinte referencial.

Os ativos intangíveis adquiridos, são registados ao custo de aquisição (justo valor na data de aquisição), deduzidos das amortizações acumuladas e imparidades.

As amortizações são calculadas, na data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo e bens, adotando-se o Classificador complementar 2 (CC2).

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

d) Imparidades de ativos fixos tangíveis e intangíveis e propriedades de investimento

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

e) Inventários

Os inventários são reconhecidos pelo custo de aquisição, utilizando-se como método de custeio das saídas, o custo médio ponderado. Os inventários finais estão valorizados ao custo médio ponderado, o qual é inferior ao valor realizável líquido. Caso a quantia escriturada seja superior ao valor realizável líquido, são constituídas perdas por imparidade por forma a que o quantia escriturada reflita a sua quantia recuperável. Os inventários sujeitos a imparidades, assumem-se como os que não apresentam rotação nos últimos 3 exercícios.

f) Participações Financeiras

Os investimentos financeiros em subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas e outras participações podem ser mensurados em conformidade com a NCP 18 (justo valor ou ao custo) ou ao método da equivalência patrimonial conforme previsto na NCP 23.

Pelo método do custo, o investimento é reconhecido inicialmente pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustado de quaisquer perdas por imparidade.

Pelo método da equivalência patrimonial, a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para reconhecer a evolução da quota-parte da investidora nos resultados da participada depois da data da aquisição. A quota-parte da investidora nos resultados da participada é reconhecida nos resultados da investidora. As distribuições recebidas reduzem a quantia escriturada do investimento. O valor final da participação financeira irá incluir o valor determinado pela aplicação do método da equivalência



patrimonial juntamente com quaisquer interesses de longo prazo que, em substância, façam parte do investimento líquido da investidora na participada.

O Município, seguirá o método do custo na valorização dos seus investimentos financeiros.

g) Rédito e regime do acréscimo

Nos rendimentos de transações com contraprestação, o rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas, prestações de serviços e outros rendimentos decorrentes da atividade normal do Município, na data da transação ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Nos rendimentos de transações sem contraprestação, o rédito é reconhecido quando os acontecimentos ocorrem, sendo mensurados ao justo valor à data da transação.

Observou-se o disposto nas NCP 13 e 14, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, e seja provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas tenham sido substancialmente resolvidas.

h) Transferências e subsídios

As transferências de capital no âmbito do Fundo de Equilíbrio Financeiro previsto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e outras transferências de capital a que o Município tem direito são reconhecidas no património líquido.

Sempre que se configurar possível a afetação dessas verbas a um ou mais ativos depreciáveis ou amortizável, equipara -se a um subsídio ou transferência consignada, pelo que, numa base sistemática, procede-se à sua imputação para resultados, à medida que forem contabilizadas as amortizações ou depreciações dos ativos subjacentes na respetiva proporção.

Um subsídio só é reconhecido quando haja segurança razoável de que a entidade cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são inicialmente reconhecidos em diferimentos e no momento em que se consideram cumpridas as condições, são transferidos para o património líquido (outras variações do património líquido) e, subsequentemente:

- Os que respeitam a ativos fixos tangíveis depreciáveis e ativos intangíveis amortizáveis devem ser imputados numa base sistemática como rendimentos de forma que sejam balanceados com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem;
- Os que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciáveis e ativos intangíveis não amortizáveis devem ser mantidos no património líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

i) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

• Clientes e outras dívidas de terceiros

As contas "clientes" e "outras contas a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidades, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Os valores refletidos no Balanço a título de Clientes e Outros Valores a Receber, respeitam a



saldos por receber de prestações de serviços, vendas e apoios contratuais acordados, para além de contratos de financiamento homologados já em execução (para os quais foi solicitado pedidos de pagamento) ou a aguardar o seu início ou execução.

A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a autarquia não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber

• Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas a pagar a fornecedores e outros terceiros, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos bancários (empréstimos)

Os financiamentos são registados no passivo pelo custo. Os financiamentos são classificados como passivo corrente, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

Os juros dos financiamentos obtidos, não foram capitalizados, já que de acordo com a NCP 7 - Custos de Empréstimos Obtidos, nomeadamente o parágrafo 20, a capitalização dos custos de empréstimos obtidos deve cessar quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo que se qualifica para o seu uso pretendido ou venda estão substancialmente concluídas.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

• Caixa, depósitos bancários e outros depósitos

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores em caixa e depósitos.

j) Provisões e Passivos Contingentes

Uma provisão só é reconhecida quando, cumulativamente:

- Tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar essa obrigação;
- Pode ser feita uma estimativa fiável da quantia dessa obrigação.

Uma **provisão** é mensurada pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data de relato. A melhor estimativa corresponde à quantia que o Município, racionalmente pagaria para liquidar a obrigação à data de relato ou para a transferir para um terceiro nessa data.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pelo julgamento do Órgão de Gestão, tendo em consideração a experiência de transações similares e, em alguns casos, os relatórios de peritos independentes, nomeadamente do mandatário judicial.

As provisões são revistas em cada data de relato e ajustadas para refletirem a melhor estimativa corrente. Se deixar de ser provável que é necessário um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para liquidar a obrigação, a provisão deve ser revertida. Uma provisão apenas é utilizada para dispêndios relativamente aos quais foi originalmente reconhecida.



Se tivermos perante um **passivo contingente**, o mesmo não é reconhecido, sendo sujeito a divulgação, exceto se for remota a possibilidade de um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço.

Os passivos contingentes são continuamente avaliados para determinar se um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço se tornou provável. Quando se torna provável, deve ser reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras desse período.

2.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Município, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, para o setor público.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço só são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação, para além da referência, em especial, neste exercício, da doença COVID-19.



Nota 3. Ativos Intangíveis

a) Bases de mensuração

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das amortizações.

b) Método de amortização usado

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil constante no Classificador Complementar 2 — Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP (CC2). Sempre que se justifique a vida útil dos ativos é revista em função das qualificações exigidas para a sua operacionalidade, podendo nestes casos serem adotados outras estimativas de amortização.

c) Vidas úteis ou taxas de amortização

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Al	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador e sistemas de informação	Propriedade industrial e intelectual	
Taxas de amortização	33,33%	33,33%	33,33%	
Métodos de amortização	linha reta	linha reta	linha reta	

3.1. Ativos Intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

		nício do Período)	Fim do Período			
Rubricas	Quantia	Amortizações	Quantia	Quantia	Amortizações	Quantia	
	Bruta	acumuladas	Escriturada	Bruta	acumuladas	Escriturada	
Projetos de desenvolvimento	140 535,53	137 946,68	2 588,85	140 535,53	137 946,68	2 588,85	
Programas de computador e							
sistemas de informação	165 210,92	164 627,19	583,73	205 358,12	167 219,81	38 138,31	
Propriedade industrial e							
intelectual	60 303,78	32 023,22	28 280,56	60 303,78	47 513,69	12 790,09	
Ativos intangíveis em curso						17 353,07	
TOTAL	366 050,23	334 597,09	31 453,14	406 197,43	352 680,18	70 870,32	

O ativo intangível em curso refere-se ao projeto de Revisão do Plano Diretor Municipal.

3.2. Ativos Intangíveis - Quantia escriturada e variações do período

	Quantia		Variações				
Rubricas	escriturada inicial	Adições	Amortizações do período	Diminuições	escriturada final		
Projetos de desenvolvimento	2 588,85				2 588,85		
Programas de computador e							
sistemas de informação	583,73	46 362,27	-4 146,47	-4 661,22	38 138,31		
Propriedade industrial e							
intelectual	28 280,56		-15 490,47		12 790,09		
Ativos intangíveis em curso		17 353,07			17 353,07		
TOTAL	31 453,14	63 715,34	-19 636,94	-4 661,22	70 870,32		



3.2. a) Ativos Intangíveis – adições

Rubricas		Adições				
Kubi icas	Compra	Outras	Total			
Programas de computador e sistemas de informação	46 362,27		46 362,27			
Ativos intangíveis em curso		17 353,07	17 353,07			
TOTAL	46 362,27	17 353,07	63 715,34			

3.2. b) Ativos Intangíveis — Diminuições

Rubricas	Diminuições		
RUDITCAS	Transferência ou troca	Total	
Programas de computador e sistemas de informação	-4 661,22	-4 661,22	
TOTAL	-4 661,22	-4 661,22	



Nota 4. Acordos de concessão de serviços: concedente

No quadro seguinte encontram-se descritos os contratos de concessão, com todos os elementos fundamentais. Não há lugar a qualquer pagamento, há sim lugar a recebimentos.

Contrato de Concessão	Concessionário	Ativo de	Periodo	Valor do contrato	Pagamentos ao Concessionário		
Contrato de Concessão	Concessionario	concessão	de Concessão		Anos anteriores	Ano corrente	Anos futuros
Concessão da exploração e gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Centro Alentejo.	Águas do Centro Alentejo, S.A./ Águas do Vale do Tejo, S.A.	-	30 Anos	-	-	-	-
Contrato de concessão de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão no Município de Reguengos de Monsaraz	EDP Distribuição - Energia, S.A.	-	20 Anos	-	-	-	-



Nota 5. Ativos Fixos Tangíveis

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2020, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição para o SNC-AP os prédios rústicos e urbanos ficaram mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT). Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo para os restantes ativos não correntes.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2020 são registados ao custo de aquisição ou produção líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a entidade espera incorrer. Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a entidade e o custo possa ser mensurado com fiabilidade.

b) Método de depreciação usado

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil dado constantes no Classificador Complementar 2 — Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP - (CC2). Sempre que se justifique a vida útil dos ativos é revista em função das qualificações exigidas para a sua operacionalidade, podendo nestes casos serem adotados outras estimativas de depreciação.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

AFT	Edifícios e Outras Construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Taxas de depreciação	5,00%	entre 5% e 20%	25,00%	12,50%	entre 2% e 25%
Métodos de depreciação	linha reta	linha reta	linha reta	linha reta	linha reta

5.1 Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

		Inicio do Período		Fim do Período			
Rubricas	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Quantia Escriturada	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural							
Terrenos e recursos naturais	4 456 005,59		4 456 005,59	4 456 005,59		4 456 005,59	
Edifícios e outras construções	2 975 798,72	691 092,55	2 284 706,17	4 494 839,47	759 511,29	3 735 328,18	
Infraestruturas	67 280 905,84	36 715 230,53	30 565 675,31	68 111 584,18	39 095 158,29	29 016 425,89	



		Inicio do Período		Fim do Período			
Rubricas	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Quantia Escriturada	
Património histórico, artístico e cultural	65 602,95	1 184,46	64 418,49	65 602,95	1 184,46	64 418,49	
	74 778 313,10	37 407 507,54	37 370 805,56	77 128 032,19	39 855 854,04	37 272 178,15	
Outros ativos fixos tangíveis							
Terrenos e recursos naturais	7 242 939,40	-750,00	7 243 689,40	6 821 096,67	-750,00	6 821 846,67	
Edifícios e outras construções	21 740 310,11	5 290 282,13	16 450 027,98	21 920 405,04	5 765 440,52	16 154 964,52	
Equipamento básico	1 826 131,68	1 284 337,84	541 793,84	1 975 920,01	1 387 594,11	588 325,90	
Equipamento de transporte	1 728 894,24	1 481 224,36	247 669,88	1 724 390,84	1 510 265,16	214 125,68	
Equipamento administrativo	980 327,29	860 556,74	119 770,55	991 544,50	921 042,73	70 501,77	
Outros	821 173,79	563 599,01	257 574,78	837 215,45	618 665,13	218 550,32	
Ativos fixos tangíveis em curso	1 599 165,14		1 599 165,14	1 420 239,36		1 420 239,36	
	35 938 941,65	9 479 250,08	26 459 691,57	35 690 811,87	10 202 257,65	25 488 554,22	
TOTAL	110 717 254,75	46 886 757,62	63 830 497,13	112 818 844,06	50 058 111,69	62 760 732,37	

Os ativos fixos tangíveis em curso estão associados aos seguintes investimentos:

CONTA	31/12/2020	31/12/2019
Ativos fixos tangíveis em curso		
Outras Construções e Infraestruturas		
OAD - Const Muralhas Monsaraz e Reab.Cam.Barbacã		146 219,82
OAD - Regeneração Urbana Largo República	6 788,06	8 861,59
OAD - Req Vias Pedonais S. Pedro - 2ª Fase	6 413,93	
OAD - Nova Praça de Taxis - Parque do Tribunal	10 246,51	
E - Req.Baluarte Frt.Mons Proj.Mur.Mons.Reab.Barb.		1 254 510,98
E- Reg. Urb. Centro Histórico S. Marcos - Largo do Cruzeiro	2 078,62	
E - Parque Estacionamento Rossio Reg.Mons.		9 082,45
E - Reg.Urb.Largo Republica e envolventes RM		104 949,31
E - Reg.Rede Abast. Água em RM - Rua Covalinho		26 453,02
E- Requalificação Vias Pedonais S. Pedro - 2ª Fase	440 435,63	
E - Regeneração Urbana da Praça da Liberdade	669 536,28	
E - Pav. Benef. Arruam. E Passeios - Zona Ind.	38 774,02	38 774,02
E- Req Baluart Fort Mons - Porta da Traição e Revelim	109 294,87	
ZMC das Redes de Abast. de água do Conc. de RM (MACPerdas)	9 953,59	
Limp. de linhas de água-Linha de Água da Ribeira do Álamo - S.Pedro Corval	5 194,00	
	1 298 715,51	1 588 851,19
Edificios e Outras Construções		
OAD - ERPI Outeiro	2 613,31	2 126,25
OAD - ERPI Perolivas	1 032,37	544,48
OAD - Centro Acolhimento Turístico Monsaraz	2 149,19	2 149,19
OAD - Obra Edificio Paços do Concelho - Atendimento (COVID-19)	29 710,89	
OAD- Req. Escolas Básicas 1º Ciclo Jardim Inf- ABC	1 103,61	
E - Req. Escolas Básicas 1º Ciclo e J.I. de Concelho	5 494,03	5 494,03
E- Alojamento de Apoio Temporário - Campo 25 de Abril	25 443,55	
E- Req. Esc. Básic 1.º Ciclo e J. I. do Conc. R.M Subst. Cob. Claraboia	10 566,10	
OAD - Praia Fluvial de Monsaraz (Requalificação)	30 166,39	
OAD- Adaptação do Pavilhão Multiusos (Covid-19)	13 244,41	
	121 523,85	10 313,95
TOTAL	1 420 239,36	1 599 165,14



5.2 Ativos fixos tangíveis - quantia escriturada e variações do período

Rubricas	Quantia escriturada		Variações				
Nublicas	inicial	Adições	Transferências internas	Depreciações do período	Diminuições		
Bens de domínio público,							
património histórico, artístico e							
cultural							
Terrenos e recursos naturais	4 456 005,59					4 456 005,59	
Edifícios e outras construções	2 284 706,17		1 519 040,75	-68 418,74		3 735 328,18	
Infraestruturas	30 565 675,31		830 678,34	-2 379 927,76		29 016 425,89	
Património histórico, artístico e	C4 419 40					CA 410 40	
cultural	64 418,49					64 418,49	
	37 370 805,56		2 349 719,09	-2 448 346,50	0,00	37 272 178,15	
Outros ativos fixos tangíveis							
Terrenos e recursos naturais	7 243 689,40	71 522,73			-493 365,46	6 821 846,67	
Edifícios e outras construções	16 450 027,98	80 000,00	165 094,93	-475 158,39	-65 000,00	16 154 964,52	
Equipamento básico	541 793,84	160 851,07		-103 256,27	-11 062,74	588 325,90	
Equipamento de transporte	247 669,88	20 418,00		-53 962,20		214 125,68	
Equipamento administrativo	119 770,55	11 217,21		-60 485,99		70 501,77	
Outros	257 574,78	23 364,84		-55 066,12	-7 323,18	218 550,32	
Ativos fixos tangíveis em curso	1 599 165,14	2 345 163,06	-2 514 814,02		-9 274,82	1 420 239,36	
	26 459 691,57	2 712 536,91	-2 349 719,09	-747 928,97	-586 026,20	25 488 554,22	
TOTAL	63 830 497,13	2 712 536,91		-3 196 275,47	-586 026,20	62 760 732,37	

5.2a Ativos fixos tangíveis – adições

Rubricas	Adições					
Nublicas	Internas	Compra	Outras	Total		
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais		33.500,00	38.022,73	71.522,73		
Edifícios e outras construções			80.000,00	80.000,00		
Equipamento básico		147.944,68	12.906,39	160.851,07		
Equipamento de transporte			20.418,00	20.418,00		
Equipamento administrativo		11.217,21		11.217,21		
Outros		16.041,66	7.323,18	23.364,84		
Ativos fixos tangíveis em curso	5.999,80		2.339.163,26	2.345.163,06		
	5.999,80	208.703,55	2.497.833,56	2.712.536,91		
TOTAL	5.999,80	208.703,55	2.497.833,56	2.712.536,91		

5.2bAtivos fixos tangíveis – diminuições

	Diminuições				
Rubricas	Alienações a título	Outras	Total		
	oneroso				
Bens de domínio público, património histórico, artístico					
e cultural					
Património histórico, artístico e cultural			0,00		
	0,00	0,00	0,00		
Outros ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	-490.692,73	-2.672,73	-493.365,46		
Edifícios e outras construções		-65.000,00	-65.000,00		
Equipamento básico		-11.062,74	-11.062,74		
Outros		-7.323,18	-7.323,18		
Ativos fixos tangíveis em curso		-9.274,82	-9.274,82		
	-490.692,73	-95.333,47	-586.026,20		
TOTAL	-490.692,73	-95.333,47	-586.026,20		

5.6 Ativos Fixos Tangíveis Totalmente Depreciados que ainda estejam em uso

Em 31/12/2020 estão 4.459 bens totalmente depreciados em uso.



Conta	Designação	№ de bens	Valor
4302	Edifícios e outras construções	4	285 337,80 €
4303	Infraestruturas	229	12 214 312,50 €
4304	Património histórico, artístico e cultural	1	125,03 €
432	Edifícios e outras construções	12	1 019 841,95 €
433	Equipamento básico	1097	1 122 684,97 €
434	Equipamento de transporte	29	1 039 283,11 €
435	Equipamento administrativo	1957	617 182,46 €
437	Outros ativos fixos tangíveis	1130	406 848,98 €
	TOTAL	4459	16 705 616,80 €

Para estes bens irão ser desenvolvidos procedimentos subsequentes no período de transição adotado no âmbito da IPSAS 33, para identificação fiável do período de vida útil adicional a atribuir aos ativos identificáveis.



Nota 6. Locações

Bens locados	Valor do	Pagamentos efetuados acumulados Período Acumulado		Futuros pagamentos mínimos		Valor presente dos futuros
Bells locados	contrato	Pagmº mínimos	Pagmº mínimos	Até 1 ano	Total	pagamentos mínimos
Aluguer Operacional de 5 viaturas Aluguer Operacional de uma	87 447,54	30 281,79	63 933,23	23 514,31	23 514,31	23 514,31
viatura de limpeza e desobstrução de esgotos	91 327,50	37 207,50	84 562,50	6 765,00	6 765,00	6 765,00
Aluguer Operacional de 4 viaturas	79 864,59	19 951,56	77 252,84	2 611,75	2 611,75	2 611,75
TOTAL	258 639,63	87 440,85	225 748,57	32 891,06	32 891,06	32 891,06

As locações operacionais em curso assumem-se conforme quadro acima.



Nota 7. Custos de empréstimos obtidos

O mapa dos empréstimos encontra-se em anexo aos outros mapas. Tal como referido não foram capitalizados os gastos de financiamento, dado que não cumprem o disposto na NCP 7.

No quadro abaixo apresenta-se o valor dos custos dos empréstimos obtidos, os quais, foram devidamente sujeitos à periodização dos valores pagos, tendo em conta a base de acréscimo.

Entidade	Gastos do ano	Saldo em 1 de Janeiro	Saldo em 31 de Dezembro
Empréstimo de curto prazo			
Banco Comercial Português, S.A.	693,83	-	-
	693,83	-	-
Empréstimos não excecionados			
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	218,03	299 004,22	149 566,38
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	6,64	32 241,27	16 126,19
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	343,73	163 302,39	129 113,26
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	134,80	197 741,51	161 832,33
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	34,18	50 062,12	41 734,27
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	27 658,51	2 625 000,00	-
Caixa de Crédito Agrícola do Alentejo Central, C.R.L.	5 065,75	-	1 821 010,52
Novo Banco, S.A.	33,07	44 642,20	39 061,92
Banco BPI, S.A.	41 544,49	4 634 305,09	-
Banco BPI, S.A.	22 327,00	2 578 841,21	2 415 596,05
Banco BPI, S.A.	9 214,14	-	4 920 148,92
	106 580,34	10 625 140,01	9 694 189,84
Empréstimos excecionados			
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	10,77	34 294,13	17 150,03
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	9,47	10 703,85	7 135,90
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	25,21	27 646,84	18 431,22
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	4,62	5 165,25	3 443,50
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	148,42	42 679,05	28 452,70
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	75,19	7 841,50	5 601,08
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	937,57	124 494,69	88 924,78
Novo Banco, S. A.	305,71	69 792,00	58 160,00
Novo Banco, S. A.	355,27	84 204,00	70 170,00
Novo Banco, S. A.	1 156,61	429 533,00	363 451,00
Banco Comercial Português, S.A.	113,76	14 119,98	9 413,28
Banco Comercial Português, S.A.	6 504,20	137 418,51	128 242,73
Banco BPI, S.A.	-	353 753,93	308 108,25
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	-	321 620,79	321 620,79
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	-	26 371,62	26 371,62
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	-	26 470,50	26 470,50
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	-	22 291,35	44 582,70
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	34,17	-	85 743,36
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	-	-	93 376,46
	9 680,97	1 738 400,99	1 704 849,90
TOTAL	116 955,14	22 988 681,01	21 093 229,58



Nota 9. Imparidade de ativos

9.1. Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

			31/12/2020			31/12/2019	
Ativo	Natureza	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Devedores por							
transferências e	Gerador de						
subsídios não	caixa						
reembolsáveis		254 322,96		254 322,96	234 924,96		234 924,96
Clientes, contribuintes	Gerador de						
e utentes	caixa	4 413 881,00	4 232 147,26	181 733,74	4 468 955,32	4 298 176,58	170 778,74
Outras contas a receber	Gerador de						
e a pagar	caixa	1 431 132,75		1 431 132,75	1 650 520,61		1 650 520,61
		6 099 336,71	4 232 147,26	1 867 189,45	6 354 400,89	4 298 176,58	2 056 224,31
Matérias-primas,	Não geradores						
subsidiárias e de	de caixa						
consumo	ue caixa	201 854,07	17 893,08	183 960,99	208 931,50	9 225,71	199 705,79
Participações	Não geradores						
financeiras	de caixa	320 428,00		320 428,00	320 428,00		320 428,00
	Não geradores						
Ativos fixos tangíveis	de caixa	61 340 493,01		61 340 493,01	62 231 331,99		62 231 331,99
	Não geradores						
Ativos intangíveis	de caixa	70 870,32		70 870,32	31 453,14		31 453,14
	Não geradores						
Investimentos em curso	de caixa	1 420 239,36		1 420 239,36	1 599 165,14		1 599 165,14
		63 353 884,76	17 893,08	63 335 991,68	64 391 309,77	9 225,71	64 382 084,06
TOTAL		69 453 221,47	4 250 040,34	65 203 181,13	70 745 710,66	4 307 402,29	66 438 308,37

9.2 Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa - Ano

Rubricas	Quantia escriturada	Aumentos		Diminuições		Quantia escriturada final
	inicial	Reforços	Total aumentos	Reversões	Total diminuições	
Clientes, contribuintes e						
utentes	4 298 176,58	93 960,91	93 960,91	159 990,23	159 990,23	4 232 147,26
Matérias-primas, subsidiárias						
e de consumo	9 225,71	8 667,37	8 667,37			17 893,08
	4 307 402,29	102 628,28	102 628,28	159 990,23	159 990,23	4 250 040,34
TOTAL	4 307 402,29	102 628,28	102 628,28	159 990,23	159 990,23	4 250 040,34



Nota 10. Inventários

O custo de cada item de inventário é determinado através da média ponderada do seu custo inicial e do custo de itens semelhantes adquiridos durante 2020 — custo médio ponderado. De seguida apresenta-se o quadro com a informação dos valores da conta de inventários e os movimentos do período.

10.1 Inventários

A quantia recuperável dos inventários à data de 31/12/2020 e 31/12/2019, é a seguinte:

			31/12/2020		31/12/2019		
	Rubricas	Quantia	Imparidade	Quantia	Quantia	Imparidade	Quantia
		bruta	acumulada	recuperável	bruta	acumulada	recuperável
	Matérias primas, subsídiarias e de consumo	201 854,07	17 893,08	183 960,99	208 931,50	9 225,71	199 705,79
	TOTAL	201 854,07	17 893,08	183 960,99	208 931,50	9 225,71	199 705,79

10.2 Inventários: movimentos do período

Os movimentos de inventário no período expressam-se conforme segue:

	Quantia	antia Variações				
Rubricas	escriturada inicial	Compras liquidas	Consumos/ gastos	Perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Quantia escriturada final
Mercadorias		578 463,65	-432 919,42		-145 544,23	
Matérias primas, subsídiarias e de consumo	199 705,79	456 360,53	-462 836,48	-8 667,37	-601,48	183 960,99
TOTAL	199 705,79	1 034 824,18	-895 755,90	-8 667,37	-146 145,71	183 960,99

O custo das mercadorias vendidas e das matérias primas consumidas assumem o seguinte apurações e composição:

	2020			2019			
	MERCADORIAS	MATÉRIAS PRIMAS SUBS.CONSUMO	Total	MERCADORIAS	MATÉRIAS PRIMAS SUBS.CONSUMO	Total	
Existências iniciais		208 931,50	208 931,50		252 879,87	252 879,87	
			1 034				
Compras	578 463,65	456 360,53	824,18	493 643,99	469 097,88	962 741,87	
						-133	
Regularização de existências	-145 544,23	-601,48	-146 145,71	-112 545,94	-21 022,72	568,66	
Existências finais		201 854,07	201 854,07		208 931,50	208 931,50	
Custo das merc.vend.mat.consumidas	432 919,42	462 836,48	895 755,90	381 098,05	492 023,53	873 121,58	

Custo das merc. vend. mat. consumidas	2020	2019
Água	432 919,42	381 098,05
Peças e outros materiais de manutenção	52 042,26	49 904,11
Materiais Diversos	355 723,12	380 673,56
Combustiveis e outros lubrificantes	19 766,68	379,00
Economato	35 304,42	61 066,86
Totais	895 755,90	873 121,58



Nota 13. Rendimento de transações com contraprestação

a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

O rendimento das vendas é reconhecido na demonstração de resultados:

- Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador:
- Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
- Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rendimento das prestações de serviços é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

O rendimento dos juros é reconhecido na demonstração de resultados através do método do juro efetivo.

O rendimento dos dividendos é reconhecido a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o dividendo.

b) Quantia de cada categoria de rendimentos

	31-12-2020	31-12-2019	
Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período	Rendimento do período	
	reconhecido	reconhecido	
Taxas	385.592,18	344.448,37	
Prestações de Serviços	1.657.251,47	1.089.068,66	
Venda de bens	525.426,35	522.091,88	
Dividendos ou distribuições similares	4.536,30	4.336,71	
Outros rendimentos	37.577,27	747.393,45	
TOTAL	2.610.383,57	2.707.339,07	

Nas Taxas consideramos o saldo da conta do saneamento de águas residuais.

A renda com a concessão das insfraestruturas elétricas do concelho em POCAL (ano 2019, valor 577.937,60) encontra-se em outros rendimentos e a SNC-AP (ano 2020, valor 580.007,20€) encontra-se na conta de prestações de serviços e concessões.



Nota 14. Rendimento de transações sem contraprestação

a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

As transações sem contraprestação subdividem-se em impostos e transferências. Os impostos são benefícios económicos ou potencial de serviço obrigatoriamente pagos ou a pagar a entidades públicas, de acordo com disposições legais adequadas, criadas para proporcionar rendimento às administrações públicas. As transferências são influxos de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço provenientes de transações sem contraprestação que não sejam impostos.

b) Quantia de cada categoria de rendimentos

	31/12/2020				31/12/2019			
Tipo de transação sem contraprestação	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber	
contraprestação	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do periodo	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do periodo
Impostos diretos	1 551 785,35				1 746 409,05			
Impostos indiretos	687 334,65		371,59	392,59	886 504,59		81,50	371,59
Taxas, Multas e outras penalidades	76 752,78		7 737,74	8 022,17	29 649,86		7 562,67	7 737,74
Transferências sem condição	6 423 572,58	1 026 972,00			6 935 469,23	incluído em rendimento		
Transferências com condição			234 924,96	254 322,96			223 653,89	234 924,96
TOTAL	8 739 445,36	1 026 972,00	243 034,29	262 737,72	9 598 032,73		231 298,06	243 034,29



Nota 15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

15.1. Provisões

As provisões são reconhecidas quando se verifica cumulativamente as seguintes situações:

- i. Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- ii. Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos que será necessário para liquidar a obrigação;
- iii. Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Relativamente aos diversos processos judiciais que se encontram em curso, após reapreciação jurídica para efeitos de prestação anual das contas, não se identificaram processos que requeressem o relato de provisão para outros riscos e encargos

	Quantia	Diminuições		Quantia	
Rubricas	escriturada inicial	Utilizações	Total diminuições	escriturada final	
Provisões					
Processos judiciais em curso	37 034,21	27 750,00	27 750,00	9 284,21	
TOTAL	37 034,21	27 750,00	27 750,00	9 284,21	

15.2. Passivos Contingentes

Os passivos contingentes são:

- i. Obrigações possíveis, que carecem de confirmação se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço; ou
- ii. Obrigações presentes, que não satisfazem os critérios de reconhecimento da NCP 15 (por isso não são reconhecidos sob a forma de provisão), quer porque não é provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para extinguir a obrigação, quer porque não pode ser feita uma estimativa suficientemente fiável da quantia da obrigação.

Não se identificam passivos contingentes, objeto de divulgação.

15.3. Ativos contingentes

Os ativos contingentes identificados, resultam dos impostos (IMI e IUC) em atraso, divulgados pela Autoridade Tributária e Aduaneira, conforme de seguida se apresenta:

2019	Ano	Imposto	Número da Nota de Cobrança (DUC)	Pagamentos e Recebimentos em Atraso (Quantia Exequenda) *
	2019	IMI	Valores Agregados **	182 513,39
	2019	IMT	Valores Agregados **	5 064,33
	2019	IMT	2017-206066033	51 607,11
	2019	IMT	2014-049416033	12 865,07
	2019	IUC	Valores Agregados **	81 848,47
				333 898,37

2020	Ano	Imposto	Número da Nota de Cobrança (DUC)	Pagamentos e Recebimentos em Atraso (Quantia Exequenda) *
	2020	IMI	Valores Agregados **	177 354,90



2020	Ano	Imposto	Número da Nota de Cobrança (DUC)	Pagamentos e Recebimentos em Atraso (Quantia Exequenda) *
	2020	IMT	2017-206066033	51 607,11
	2020	IMT	2014-049416033	12 865,07
	2020	IMT	Valores Agregados **	5 044,32
	2020	IUC	Valores Agregados **	90 914,91
				337 786,31

Desde 2016, estes ativos, assumem um valor próximo dos 330 mil euros.

RECEBIMENTOS EM ATRASO

Anos	2016	2017	2018	2019	2020
Valor	345 772,56 €	305 204,37 €	331 389,46 €	333 898,37 €	337 786,31€
Variação		-40 568,19 €	26 185,09 €	2 508,91 €	3 887,94 €

PAGAMENTOS EM ATRASO

Anos	2015	2016	2017	2018	2019
Valor	2 583 874,61 €	2 078 670,22 €	27 444,18 €		
Variação		-505 204,39 €	-2 051 226,04 €	-27 444,18 €	0,00€



Nota 17. Acontecimentos após a data de relato

Quando ocorrem eventos subsequentes à data do balanço que demonstram a evidência de condições que já existiam à data do balanço, o impacto desses eventos é ajustado nas demonstrações financeiras.

Caso contrário, eventos subsequentes à data do balanço com uma natureza e dimensão material são descritos nesta nota.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



Nota 18. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado menos perdas por imparidade expressam a os valores a seguir apresentados.

18.1. Ativos financeiros

Overtice o				31.12.202	.0	31.12.2019			
Quantias e		cada uma das categorias de financeiros	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	
		Devedores p/transf.sub.emp.bonif.							
		- Dev. por transf. e sub. não reemb.	254 322,96		254 322,96	234 924,96		234 924,96	
		Clientes, contribuintes e utentes							
		- Clientes c/c	53 441,56		53 441,56	36 146,57		36 146,57	
	Ativos	- Contribuintes	23,80		23,80	371,59		371,59	
	financeiros	- Utentes	128 268,38		128 268,38	132 832,26		132 832,26	
Ativos	ao custo amortizado	- Cobrança duvidosa	4 232 147,26	4 232 147,26		4 299 604,90	4 298 176,58	1 428,32	
financeiros	menos	Outros ativos							
	imparidade	- Estado e out.ent.públicos	93 779,27		93 779,27	126 628,56		126 628,56	
		- Dev. por acréscimos	1 415 500,16		1 415 500,16	1 642 316,53		1 642 316,53	
		- Devedores diversos	15 632,59		15 632,59	8 204,08		8 204,08	
		Participações financeiras	320 428,00		320 428,00	320 428,00		320 428,00	
		Subtotais	6 513 543,98	4 232 147,26	2 281 396,72	6 801 457,45	4 298 176,58	2 503 280,87	
		Totais	6 513 543,98	4 232 147,26	2 281 396,72	6 801 457,45	4 298 176,58	2 503 280,87	

Os devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, representam valores dos pedidos de pagamento efetuados até 31/12/2020 e 31/12/2019 e ainda não recebidos e estão discriminados no quadro seguinte.

Operação	Designação da Operação	31/12/2020	31/12/2019
ALT20-04-4943-FEDER-000037	Alojamento de Apoio Temporário	9 532,75	
POSEUR-03-2012-FC-001266	Controlo de Perdas de Água no Alentejo Central	7 465,19	9 840,92
POSEUR-03-1911-FC-000076	Otimização e reforço da rede de recolha seletiva	2 132,82	2 132,82
ALT20-06-4842-FEDER-000169	Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário - Freguesia de Monsaraz		23 001,00
ALT20-06-4842-FEDER-000170	Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário em Perolivas		23 001,00
ALT20-04-1406-FEDER-000078	Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz: Requalificação e Modernização das Vias Pedonais na Cidade de Reguengos de Monsaraz - 2ª Fase	27 942,17	27 942,17
ALT20-04-1406-FEDER-000018	Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz: Zona envolvente à Escola Secundária de Reguengos	2 453,38	2 453,38
ALT20-09-0550-FEDER-000014	Modernização AC2020: Programa Intermunicipal de Modernização Administrativa	24 907,84	5 959,35
ALT20-04-1406-FEDER-000054	Parque de Estacionamento do Rossio em Reguengos de Monsaraz	4 806,20	4 806,20
ALT20-02-5266-FSE-000054	Projeto + Sucesso - Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar remetemos a seguinte informação		5 673,41
ALT20-08-2114-FEDER-000085	Recuperação dos Baluartes em Monsaraz	51 194,68	
ALT20-04-2316-FEDER-000049	Regeneração do Centro Histórico São Marcos do Campo - Sociedade Sanmarquense	4 046,09	
ALT20-04-2316-FEDER-000081	Regeneração Urbana da Praça da Liberdade - Edificado - 1ª Fase - Centro de Acolhimento Turístico de Reguengos de Monsaraz - Café Central	7 526,91	7 526,91
ALT20-04-2316-FEDER-000048	Regeneração Urbana do Centro Histórico de São Marcos do Campo - Largo do Cruzeiro	6 722,38	6 722,38
ALT20-04-2316-FEDER-000061	Regeneração Urbana do Centro Histórico de São Pedro do Corval - Requalificação das Vias Pedonais de S. Pedro do Corval	9 680,90	9 680,90



Operação	Designação da Operação	31/12/2020	31/12/2019
ALT20-02-5673-FEDER-000050	LT20-02-5673-FEDER-000050 Requalificação da Escola Básica №1 de Reguengos de Monsaraz - Climatização		6 709,86
ALT-20-02-5673-FEDER-000054	Requalificação das Escolas Básicas do 1º Ciclo e Jardins de Infâncias do Concelho de Reguengos de Monsaraz	6 703,76	6 703,76
ALT20-04-1406-FEDER-000055	Requalificação de Arruamentos na União de Freguesias de Campo e Campinho	3 703,80	3 703,80
ALT20-02-5673-FEDER-000034	Requalificação dos Sanitários do Bloco A da EB1 de S. Marcos do Campo	732,34	732,34
Protocolo com a Direção Geral da Alimentação e Veterinária	Contratação de médica veterinária		1 145,00
Despacho n.º 9834-A/2020 (DGAV)	Campanha de sensilização para os benefícios da esterilização de cães e gatos não destinados à reprodução.	1 539,13	
POSEUR-03-2012-FC-000630	Projeto da Rua da Orada - Fecho da Zona em "Baixa" do Saneamento de Outeiro	3 396,95	3 396,95
ALT20-08-2114-FEDER-000081	Valorização, promoção e desenvolvimento do património histórico e cultural de Évora e da Região Envolvente - Alentejo em Cena	3 900,01	3 900,01
GENUINELAND	Ser AgendAlqueva - criação da reserva Dark Sky	57 013,42	76 017,89
ALT20-02-5673-FEDER-000036	Atualização dos Equipamentos Informáticos das Escolas	3 874,91	3 874,91
ALT20-09-5762-FSE-000028	Capacitação e modernização das administrações e dos serviços públicos - SAMA - Capacitação das entidades da Administração Pública (Alentejo)	8 337,47	
	TOTAL	254 322,96	234 924,96



A execução dos projetos titulados pelo Município, durante o quadro comunitário (Portugal 2020), apresenta a execução que abaixo se descreve.

		Fata da		Costs Tatal	Flant val	Amela Tatal	Taura da			Apoio Pago		
Operação	Designação da Operação	Estado Candidatura	Data Estado	Custo Total Aprovado	Elegível Aprovado	Apoio Total Aprovado	Taxa de Apoio	Até 31-12- 2017	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	Total
ALT20-04-1406- FEDER-000018	Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz: Zona envolvente à Escola Secundária de Reguengos	Em Execução	26/12/2016	72 167,85	62 719,20	53 311,32	85,00%	47 128,18				47 128,18
POISE-02-3220- FSE-000082	PEPAL	Em Execução	10/02/2017	47 435,00	47 435,00	43 640,20	92,00%	23 342,00	11 396,52			34 738,52
ALT20-02-5673- FEDER-000034	Requalificação dos Sanitários do Bloco A da EB1 de S. Marcos do Campo	Em Execução	12/04/2017	18 129,72	18 129,72	15 410,26	85,00%	13 914,38				13 914,38
ALT20-02-5673- FEDER-000036	Atualização dos Equipamentos Informáticos das Escolas	Em Execução	12/04/2017	90 352,88	90 352,88	76 799,95	85,00%	72 211,65				72 211,65
ALT20-08-2114- FEDER-000078	Reguengos de Monsaraz - Cidade Europeia do Vinho 2015/Capital dos Vinhos de Portugal	Em Execução	17/04/2017	1 679 358,57	1 112 306,07	834 229,55	75,00%	443 928,45	206 911,69	129 434,68		780 274,82
POSEUR-03- 2012-FC-000630	Projeto da Rua da Orada - Fecho da Zona em "Baixa" do Saneamento de Outeiro	Em Execução	07/08/2017	79 999,90	79 999,90	67 999,91	85,00%	64 542,05				64 542,05
ALT20-08-2114- FEDER-000085	Recuperação dos Baluartes Fortificados em Monsaraz	Em Execução	09/11/2017	1 628 172,86	1 365 198,76	1 023 899,07	75,00%	8 283,75	355 444,96	608 203,40	772,01	972 704,12
ALT20-04-1406- FEDER-000039	Requalificação da Escola Básica Nº1 de Reguengos de Monsaraz - Zona Envolvente e Arranjos Exteriores	Em Execução	13/12/2017	281 376,59	200 315,94	170 268,55	85,00%	41 229,62	79 826,24	29 166,95		150 222,81
ALT20-02-5673- FEDER-000050	Requalificação da Escola Básica №1 de Reguengos de Monsaraz - Climatização	Em Execução	15/12/2017	157 879,08	157 879,08	134 197,22	85,00%		127 487,36			127 487,36
ALT20-04-2316- FEDER-000048	Regeneração Urbana do Centro Histórico de São Marcos do Campo - Largo do Cruzeiro	Em Execução	04/01/2018	158 173,53	158 173,53	134 447,50	85,00%		127 725,13			127 725,13
ALT20-04-2316- FEDER-000049	Regeneração do Centro Histórico da S. Marcos do Campo - Sociedade Harmonia Sanmarquense	Em Execução	16/02/2018	200 567,59	191 551,69	162 818,94	85,00%		25 599,22	112 624,89		138 224,11
ALT20-04-2316- FEDER-000061	Regeneração Urbana do Centro Histórico de São Pedro do Corval - Requalificação das Vias Pedonais de S. Pedro do Corval	Em Execução	22/02/2018	307 314,07	227 785,87	193 617,99	85,00%		164 008,37	-19 928,72	19 928,72	164 008,37
ALT20-02-5266- FSE-000054	Projeto + Sucesso - Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar remetemos a seguinte informação	Em Execução	17/05/2018	372 390,00	372 390,00	316 531,50	85,00%			84 024,26	115 489,13	199 513,39
ALT20-04-1406- FEDER-000054	Parque de Estacionamento do Rossio de Reguengos de Monsaraz	Em Execução	25/09/2018	134 988,69	113 086,98	96 123,93	85,00%		91 317,73			91 317,73



		Estado		Custo Total	Elegível	Apoio Total	Taxa de			Apoio Pago		
Operação	Designação da Operação	Candidatura	Data Estado	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Apoio	Até 31-12- 2017	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	Total
ALT20-04-1406- FEDER-000055	Requalificação de Arruamentos na União de Freguesias de Campo e Campinho	Em Execução	27/09/2018	93 598,32	87 149,28	74 076,89	85,00%		70 373,05			70 373,05
ALT20-04-1406- FEDER-000016	Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz: Requalificação e Modernização das Vias Pedonais na Cidade de Reguengos de Monsaraz - 1ª Fase	Em Execução	08/10/2018	294 460,37	130 734,48	111 124,31	85,00%		54 377,30	51 190,79		105 568,09
ALT20-04-2316- FEDER-000081	Regeneração Urbana da Praça da Liberdade - Edificado - 1ª Fase - Centro de Acolhimento Turístico de Reguengos de Monsaraz - Café Central	Em Execução	20/03/2019	209 683,94	184 544,78	156 863,06	85,00%			149 019,91		149 019,91
ALT20-04-4943- FEDER-000024	Sementes para a Integração: Requalificação dos 25 fogos de habitação social - Bairro 25 de Abril, em São Pedro do Corval	Em Execução	02/05/2019	67 795,73	67 795,73	57 626,37	85,00%			54 123,08		54 123,08
ALT20-02-5673- FEDER-000054	Requalificação dos Edifícios da Rede Escolar do Concelho de Reguengos de Monsaraz	Em Execução	21/05/2019	157 735,57	157 735,57	134 075,23	85,00%			127 371,47		127 371,47
ALT20-04-2316- FEDER-000083	Regeneração Urbana do Largo da República e Envolvente, em Reguengos de Monsaraz	Em Execução	21/08/2019	472 576,43	472 576,43	401 689,96	85,00%			89 206,91	221 015,70	310 222,61
POSEUR-03- 2012-FC-001266	Controlo de Perdas de Água no Alentejo Central	Em Execução	19/10/2019	1 199 785,08	755 028,57	400 165,14	53,00%			57 686,71	101 797,06	159 483,77
ALT20-04-1406- FEDER-000078	Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz: Requalificação e Modernização das Vias Pedonais na Cidade de Reguengos de Monsaraz - 2ª Fase	Em Execução	12/11/2019	127 139,28	127 139,28	108 068,39	85,00%			85 682,43	16 982,54	102 664,97
ALT20-06-4842- FEDER-000169	Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário - Freguesia de Monsaraz	Em Execução	19/12/2019	780 423,98	775 764,74	659 400,03	85,00%				23 001,00	23 001,00
ALT20-06-4842- FEDER-000170	Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário em Perolivas	Em Execução	19/12/2019	674 620,63	674 620,63	573 427,54	85,00%				23 001,00	23 001,00
ALT20-05-3118- FSE-000015	PEPAL - Integração de jovens e/ou adultos no mercado laboral	Em Execução	09/06/2020	84 387,24	84 387,24	71 729,15	85,00%				9 862,76	9 862,76
ALT20-04-2316- FEDER-000126	Regeneração Urbana da Praça da Liberdade	Em Execução	14/07/2020	908 879,68	908 879,68	772 547,73	85,00%				569 105,84	569 105,84



		Estado		Custo Total	Elegível	Apoio Total	Taxa de			Apoio Pago	_	
Operação	Designação da Operação	Candidatura	Data Estado	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Apoio	Até 31-12- 2017	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	Total
ALT20-04-2316- FEDER-000125	Regeneração Urbana do Centro Histórico de São Pedro do Corval: Requalificação das Vias Pedonais de S. Pedro do Corval - 2ª Fase	Em Execução	15/07/2020	473 711,60	382 638,85	325 243,03	85,00%				302 378,88	302 378,88
ALT20-09-5762- FSE-000028	Capacitação e modernização das administrações e dos serviços públicos - SAMA - Capacitação das entidades da Administração Pública (Alentejo) (+Digital)	Em Execução	18/11/2020	246 243,45	246 243,45	209 306,93	85,00%				28 528,56	28 528,56
ALT20-04-4943- FEDER-000037	Alojamento de Apoio Temporário	Em Execução	15/12/2020	69 303,27	69 303,27	58 907,78	85,00%				12 094,27	12 094,27
	TOTAL			11 088 650,90	9 321 866,60	7 437 547,43		714 580,08	1 314 467,57	1 557 806,76	1 443 957,47	5 030 811,88



Os devedores por acréscimos e outros devedores desagregam-se em:

Outras contas a receber	31/12/2020	31/12/2019
Ativo corrente		
- Dev. por acréscimos (ex-acréscimos de proveitos)	94 524,19	134 028,57
receita de faturação de água	93 597,16	129 691,86
outros	927,03	4 336,71
- Devedores diversos	1 336 608,56	1 516 492,04
devedores por acréscimos (impostos e taxas)	1 320 975,97	1 508 287,96
devedores - administração local	1 664,19	232,74
devedores - outras entidades	13 968,40	7 971,34
Totais	1 431 132,75	1 650 520,61

As participações financeiras detidas, mensuradas ao custo refletem as seguintes participações:

	31/12/2020	31/12/2019
Participações sociais		
- Fundo de Apoio Municipal	320 428,00	320 428,00
TOTAIS	320 428,00	320 428,00

No período de transição, (2021) irão ser registadas as participações não societárias, conforme opinião expressa na FAQ 33 emitida da Comissão de Normalização Contabilística.

18.2. Passivos financeiros

	Ougation appriture	des de code umo des esteronics demossives	31.12	.2020	31.12	.2019
	Quantias escritura	das de cada uma das categorias depassivos financeiros	Quantias	Quantias	Quantias	Quantias
		imanceiros	brutas	escrituradas	brutas	escrituradas
		Credores p/transf.sub.emp.bonif.	1 029 446,51	1 029 446,51	1 070 061,04	1 070 061,04
		- Cred. por transf. e sub. não reemb.	1 029 446,51	1 029 446,51	1 070 061,04	180,73
		Fornecedores	7 569 558,07	7 569 558,07	129 227,33	129 227,33
		- exigíveis até 12 meses (ARD)	305 503,68	305 503,68		
		- exigíveis até 12 meses(outros)	101 466,40	101 466,40	129 227,33	129 227,33
		- exigíveis a mais de 12 meses (ARD)	7 162 587,99	7 162 587,99		
	Passivos	Estado e out.ent.públicos	25 316,32	25 316,32	51 916,70	51 916,70
	financeiros	Outros passivos	1 115 186,65	1 115 186,65	8 456 384,47	8 456 384,47
	mensurados ao justo valor por	- Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	3 475,20	3 475,20	200 000,00	200 000,00
S	contrapartida em	- Fornecedores de investimentos	241 016,53	241 016,53	77 000,00	77 000,00
e.	resultados	- Cred. por acréscimos	789 852,11	789 852,11	797 446,34	797 446,34
au		- Credores diversos até 12 meses	80 842,81	80 842,81	133 258,01	133 258,01
£		- Credores diversos até 12 meses (ARD)			216 475,38	216 475,38
Passivos financeiros		- Credores diversos a mais de 12 meses (ARD)			7 032 204,74	7 032 204,74
Pa		Subtotais	9 714 191,23	9 714 191,23	9 655 672,84	9 655 672,84
		Provisões	9 284,21	9 284,21	37 034,21	37 034,21
		Credores p/transf.sub.emp.bonif.	598 165,43	598 165,43	396 754,26	396 754,26
		- Cred. por emp.bon.e sub. reembolsáveis	598 165,43	598 165,43	396 754,26	396 754,26
	Passivos	- exigíveis até 12 meses		598 165,43		
	financeiros	- exigíveis a mais de 12 meses	598 165,43	598 165,43	396 754,26	396 754,26
	mensurados ao	Financiamentos obtidos	10 800 874,31	10 800 874,31	11 966 786,74	11 966 786,74
	custo amortizado	- exigíveis até 12 meses	1 085 243,27	1 085 243,27	1 197 922,52	1 197 922,52
		- exigíveis a mais de 12 meses		9 715 631,04	10 768 864,22	10 768 864,22
		Subtotais	11 399 039,74	11 399 039,74	12 363 541,00	12 363 541,00
		Totais	21 147 831,50	21 122 515,18	22 108 164,75	22 056 248,05

Os fornecedores resultam da atividade normal do Município. Espelham neste exercício os Acordos de Regularização de Dívida formalizados com a Águas do Vale do Tejo, S.A., o primeiro registado nos outros credores em 2019. Estes acordos serão transferidos da Águas do Vale do Tejo, S.A. para o Banco Europeu de Investimentos, com redução de taxa de juro subjacente à dívida, designadamente:



- Acordo de Regularização de Dívida celebrado em 15.09.2020

Horizonte temporal: 25 anos

Serviço da dívida: total 9.507.542,18 (7.398.811,62 de amortizações + 2.108.730,56 de juros fixados até 15 de setembro de 2045 à taxa de 2,2575%, com previsão de redução para um percentual inferior a 1% assim que os créditos forem transferidos para o Banco Europeu de Investimentos).

Em 31.12.2020 valor a pagar até 12 meses: 295.952,48

Em 31.12.2020 valor a pagar a mais de 12 meses: 7.028.871,02

Em 31.12.2020 valor total a pagar: 7.324.823,50

- Acordo de Regularização de Dívida (Lei 11/2020) celebrado em 30.12.2020

Horizonte temporal: 15 anos

Serviço da dívida: total 168.594,40 (143.268,17 de amortizações + 25.326,23 de juros fixados até 15 de dezembro de 2035 à taxa de 2,2575%, com previsão de redução para um percentual inferior a 1% assim que os créditos forem transferidos para o Banco Europeu de Investimentos).

Em 31.12.2020 valor a pagar até 12 meses: 9.551,20

Em 31.12.2020 valor a pagar a mais de 12 meses: 133.716,97

Em 31.12.2020 valor total a pagar: 143.268,17

Resumo dos ARD estabelecidos. À data de 30/12/2020, o serviço da dívida encontra-se cumprido.

ACORDOS	HORIZONTE	SERVIÇO DA DÍVIDA			
ACORDOS	TEMPORAL	CAPITAL	JUROS		
ARD 15/09/2020	25 ANOS	7 398 811,62	2 108 730,56		
ARD30/12/2020	15 ANOS	143 268,17	25 326,23		
TOT	AL	7 542 079,79	2 134 056,79		

Valores de Capital Pagos/a Pagar							
CAPITAL PAGO	31/12/2021	ANOS SEGUINTES	CAPITAL EM DÍVIDA				
73 988,12	295 952,48	7 028 871,02	7 324 823,50				
	9 551,20	133 716,97	143 268,17				
73 988,12 305 503,68 7 162 587,99 7 468 091,6							



Os credores por acréscimos e credores diversos desagregam-se de acordo com as seguintes componentes:

Outras contas a pagar	31/12/2020	31/12/2019
Passivo não corrente		
- Provisões	9 284,21	37 034,21
Passivo corrente		
- Credores por acréscimos de gastos	789 852,11	797 446,34
- Remunerações a Liquidar	643 607,93	636 943,28
- Juros a liquidar e outros gastos financeiros	7 222,74	69 696,36
- Outros acréscimos de gastos	139 021,44	90 806,70
- Outras contas a pagar	325 334,54	7 658 938,13
- Fornecedores de investimentos	241 016,53	77 000,00
- Adiantamentos por conta de vendas	3 475,20	200 000,00
- Sindicatos	751,87	758,19
- Cauções	44 158,14	30 295,74
- Outros credores	35 932,80	7 350 884,20
Totais	1 124 470,86	8 493 418,68

Ao nível dos financiamentos obtidos e tal como acima foi referido agregam-se nos termos seguintes:

		31.12.2020		31.12.2019		
Financiamentos	Passivo Corrente	Passivo Não Corrente	TOTAL	Passivo Corrente	Passivo Não Corrente	TOTAL
Empréstimos bonificados		598 165,43	598 165,43		396 754,26	396 754,26
- Linha EQ BEI PT 2020		598 165,43	598 165,43		396 754,26	396 754,26
Empréstimos financiamento	1 085 243,27	9 715 631,04	10 800 874,31	1 197 922,52	10 768 864,22	11 966 786,74
- CGD	327 904,91	339 606,73	667 511,64	527 483,04	3 092 693,78	3 620 176,82
- CCAM	114 757,22	1 706 253,30	1 821 010,52			
- NB	97 328,28	433 514,64	530 842,92	97 328,28	530 842,92	628 171,20
- BCP	14 332,90	123 323,11	137 656,01	16 882,52	134 655,97	151 538,49
- BPI	530 919,96	7 112 933,26	7 643 853,22	556 228,68	7 010 671,55	7 566 900,23
TOTAL	1 085 243,27	10 313 796,47	11 399 039,74	1 197 922,52	11 165 618,48	12 363 541,00

O horizonte temporal dos financiamentos obtidos, enquadram-se nos seguintes exercícios futuros:

ANOS	CGD	CCAM	NB	ВСР	BPI	BEI	TOTAL
2021	327 904,91	114 757,22	97 328,28	14 332,90	530 919,96		1 085 243,27
2022	145 202,01	115 966,93	97 328,28	14 805,32	534 255,73	38 895,03	946 453,30
2023	97 705,18	117 189,38	97 328,28	10 594,46	537 615,62	54 615,96	915 048,88
2024	70 299,02	118 424,72	97 328,28	11 114,53	540 999,77	54 615,96	892 782,28
2025	26 400,52	119 673,08	97 328,28	11 660,12	544 408,37	54 615,96	854 086,33
2026		120 934,61	38 621,28	12 232,49	547 841,66	54 615,96	774 246,00
2027		122 209,43	5 580,24	12 832,96	539 888,24	54 615,96	735 126,83
2028		123 497,70		13 462,90	509 137,20	54 615,96	700 713,76
2029		124 799,53		14 123,78	512 645,59	54 615,96	706 184,86
2030		126 115,09		14 817,08	516 179,32	54 615,96	711 727,45
2031		127 444,52		7 679,47	519 738,69	54 615,96	709 478,64
2032		128 787,97			523 323,84	54 615,96	706 727,77
2033		130 145,58			526 934,99	13 110,80	670 191,37
2034		131 517,50			499 597,43		631 114,93
2035		99 547,26			260 366,81		359 914,07
Totais	667 511,64	1 821 010,52	530 842,92	137 656,01	7 643 853,22	598 165,43	11 399 039,74



Nota 30. Outras divulgações

30.1. Alterações no património líquido

Rubricas	31/12/2019	Ajustamentos de transição SNC-AP	Aumentos de património	Diminuições de património	Aplicação dos resultados	Reposição subsídios	Resultado do exercício	Outros movimentos	31/12/2020
51 - Património	46 973 069,31								46 973 069,31
55 - Reservas	205 307,87		0,00	0,00					205 307,87
- Reservas legais	205 307,87								205 307,87
56 - Resultados transitados	(16 744 561,85)	(920 615,40)	0,00	0,00	(964 806,66)				(18 629 983,91)
- Resultados transitados	(16 744 561,85)				(964 806,66)				(17 709 368,51)
- Ajustamentos de transição POCAL/SNC-AP		(920 615,40)							(920 615,40)
59 - Outras variações no património líquido	14 118 468,66	(62 418,40)	0,00	0,00		(729 873,73)		1 026 972,00	14 353 148,53
- Transferências e subsídios de capital	12 966 720,88	(62 418,40)	0,00	0,00		(729 873,73)			12 174 428,75
- Ativos depreciáveis	11 104 245,29	(62 418,40)	0,00	0,00		(729 873,73)			10 311 953,16
- Valores anteriores	11 104 245,29	(62 418,40)							11 041 826,89
- Reposição de transf.subs.de capital								(729 873,73)	(729 873,73)
- Ativos não depreciáveis	1 862 475,59								1 862 475,59
- Outras transferências, sub.capital								1 026 972,00	1 026 972,00
- FEF Capital								512 556,00	512 556,00
- Artº 35º, nº 3, Lei nº 73/2013								514 416,00	514 416,00
- Doações obtidas	1 151 747,78								1 151 747,78
88 - Resultados líquido do exercício	(964 806,66)				964 806,66		(1 833 827,39)		(1 833 827,39)
TOTAL	43 587 477,33	(983 033,80)	0,00	0,00		(729 873,73)	(1 833 827,39)	1 026 972,00	41 067 714,41



As variações no património líquido no exercício de 2020, apresentam as seguintes operações:

- 1. Transferência do resultado líquido do período de 2019, para resultados transitados;
- 2. Reconhecimento do resultado líquido do período de 2020;
- 3. Ajustamentos de transição, conforme descrito na Nota 0;
- 4. Reposição de financiamentos, proporcionalmente às depreciações do exercício dos ativos subjacentes no valor de 729.873,73 €;
- Transferências de Capital (FEF) no âmbito da Lei nº 73/2013, de 12 de setembro, que serão avaliadas no sentido da sua aplicação em base do período de transição, nos termos da IPSAS 33. Estas transferências, que anteriormente eram reconhecidas diretamente em rendimentos e consequentemente em resultados ascenderam a 1.026.972 €.

Alterações ocorridas ao nível dos subsídios ao investimento

CONTA	31/12/2019	AUMENTOS	reposição	31/12/2020
TRANSF.E SUB.P/AQUIS.ATIVOS DEPRECIAÉVIS				
Interv. Hid. S.Pedro Corval	2 037,91		2 038,24	-0,33
Semi circular Sul	32 081,20		10 693,68	21 387,52
Cromeleque Xeres	238 750,12		1 765,20	236 984,92
Apoio ao Fundo Ambiental	15 703,69		1 922,88	13 780,81
Moder., Qual., Simpl. Atendimento Cidadão				
CM 1125 - Benf. Motrinos e Telheiro	12 931,42		6 444,12	6 487,30
Arranjos diversos largos	12 067,02		2 011,20	10 055,82
Linhas agua afluentes S.Pedro Curval	570,93		570,60	0,33
Edif.ensino básico da cidade	109 106,47		1 612,32	107 494,15
Edif.ensino básico do concelho	61 649,96		909,24	60 740,72
Caminho Municipal Baldio/Motrinos	174 568,65		34 913,76	139 654,89
Semi circular Sul	61 858,95		20 619,84	41 239,11
EM 514 Reguengos/S.Pedro/Telheiro	592 167,87		111 025,32	481 142,55
Rede esgotos pluviais e domest.	99 016,68		19 595,40	79 421,28
Remod.inf.básicas Campinho	213 420,74		23 713,32	189 707,42
Adap.Cine a Auditório	566 730,47		10 494,96	556 235,51
Jardim Público de Reguengos	821 126,27		11 444,28	809 681,99
Zona Industrial 2ª Fase Parte 1	441 841,22		24 777,48	417 063,74
Zona Industrial 2ª Fase Parte 2	117 383,19		11 179,44	106 203,75
Feira 2ª Fase	647 211,71		56 084,40	591 127,31
Circuito Turístico	26 369,10		6 592,44	19 776,66
Adaptação a Arquivo Municipal	26 049,99		427,08	25 622,91
Biblioteca Municipal	989 720,22		13 389,72	976 330,50
Benef. E.N.255 e Carrapatelo	680 205,10		55 151,76	625 053,34
Campo Ténis	36 999,57		7 400,04	29 599,53
Arruamentos S.Marcos Campo	46 741,35		4 416,60	42 324,75
CM 1129 S.Marco Campo e Camp.	90 177,96		11 278,68	78 899,28
EM 532 Cumeada e Campinho	69 772,09		11 628,84	58 143,25
Arranjos Urb. Telheiro	180 790,48		20 087,88	160 702,60
Campinho XXI	77 834,67		4 739,04	73 095,63
Centro Escolar EB1/JI Reg.Monsaraz	685 744,83		9 597,12	676 147,71
Ligação Reguengos/Perolivas	108 087,17		9 899,16	98 188,01
CM 1124 - S.Pedro e St António Bald.	187 537,93		15 960,72	171 577,21
Rotunda das Areias	72 530,49		6 636,72	65 893,77
Rede de Telegestão	41 257,24		2 967,12	38 290,12
Mod. Rede Abast. Saneamento Baixa Reg.Mons.	214 641,29		18 010,92	196 630,37
SUB TOTAL	7 754 683,95		549 999,52	7 204 684,43



CONTA	31/12/2019	AUMENTOS	REPOSIÇÃO	31/12/2020
TRANSF.E SUB.P/AQUIS.ATIVOS DEPRECIAÉVIS				
Mod. Rede Abast. Saneamento Baixa Motrinos	38 431,11		3 268,92	35 162,19
Rec.Móveis Monsaraz - Torre do Relógio	66 964,26		471,00	66 493,26
Electr Rural Estr Perolivas (Pum Pum)	7 921,58		664,68	7 256,90
Rec Móveis em Monsaraz - RT e Sol	116 789,84		1 719,84	115 070,00
Requalificação do Mercado Municipal Reg Mons	448 521,42		6 067,92	442 453,50
Extens. Saude Conc Reg Monsaraz	285 072,64		3 830,16	281 242,48
Requalificação Ilm.Pública RM - ER255 e EN256	58 483,50		3 920,76	54 562,74
Casa do Cante	25 126,31		1 805,52	23 320,79
Acessibilidade Aldeias Ribeir. Com. Reg. Monsaraz	1 018 330,76		63 978,96	954 351,80
Rec. Edif. Antiga Adega Cartuxa	269 808,12		3 843,24	265 964,88
Requalificação Paisagística do Campinho	110 360,12		1 474,80	108 885,32
Req. Paisag. Larg. Praça Conc. RM - S. Marcos Campo	95 531,02		6 404,28	89 126,74
Req.Rede Baixa S. Marcos Campo - Rede Abast.Aguas	140 742,79		8 842,44	131 900,35
Criação Reserva Dark Sky	6 779,40		6 779,40	
Rotas SERAFAD - Casa Inquisição	34 481,31		8 230,79	26 250,52
Praia Fluvial de Monsaraz	335 746,89		26 323,44	309 423,45
Caminho Rural do Vale Moreno	4 621,29		1 540,32	3 080,97
Otimização e Reforço Rede Recolha Seletiva		223 430,58	30 707,74	192 722,84
SUB TOTAL	3 063 712,36	223 430,58	179 874,21	3 107 268,73
TOTAL	10 818 396,31	223 430,58	729 873,73	10 311 953,16

30.2. Rendimentos e ganhos

A comparabilidade nos períodos de 2020 e 2019, pode não se apresentar de forma integral. Todavia assegura-se transparência na sua divulgação e permitem uma compreensão mais adequada da atividade exercida.

Em termos globais os rendimentos e ganhos tiveram uma diminuição de 1.291 mil euros. Merece uma referência especial o valor da componente de impostos, contribuições e taxas que apresentam uma diminuição na ordem dos 306 mil euros.

As prestações de serviços e concessões, apresentam uma variação positiva, embora, em parte, tal resulte da reclassificação de rendas de concessão que em 2019, em POCAL, eram registadas em outros rendimentos.

Ao nível das transferências e subsídios correntes obtidos, igualmente, devido à mudança de normativo o valor das transferências de capital (FEF e outros), passaram a estar integradas no património líquido, enquanto que no ano de 2019, as transferências de capital, incorporavam a componente dos resultados de forma direta. Nesta sequência a conta de Transferências e subsídios apenas passou a integrar as transferências e subsídios correntes, resultando uma diminuição de 512 mil euros.

Durante os anos de 2020 e 2019, a totalidade dos rendimentos e ganhos, classificados por naturezas, ascenderam aos seguintes montantes:

RENDIMENTOS E GANHOS	2020	2019
Impostos, contribuições e taxas	2 701 464,96	3 007 011,87
Vendas	525 426,35	522 091,88
Prestações de serviços e concessões	1 657 251,47	1 089 068,66
Trabalhos para a própria entidade	117 176,13	135 324,00
Transferências e subsídios correntes obtidos	6 423 572,58	6 935 469,23
Reversões	173 490,23	251 313,32
Outros rendimentos	792 953,54	1 742 121,96
Juros, dividendos e out.rendimentos similares	4 536,30	4 336,71
Totais	12 395 871,56	13 686 737,63



30.3. Gastos e perdas

De igual forma também ao nível dos gastos e perdas, a comparabilidade nos períodos de 2020 e 2019, pode não se apresentar de forma integral. Todavia assegura-se transparência na sua divulgação e permitem uma compreensão adequada da atividade exercida.

Durante os anos de 2020 e 2019, a totalidade dos gastos e perdas, classificados por naturezas, ascenderam aos seguintes montantes:

GASTOS E PERDAS	2020	2019
Transferências e subsídios concedidos	1 070 651,81	794 406,15
Custo das merc.vend.mat.consumidas	895 755,90	873 121,58
Fornecimentos e serviços externos	2 872 001,67	3 358 202,21
Gastos com o pessoal	5 170 888,69	5 195 939,60
Gastos de depreciação e de amortização	3 215 912,41	3 261 381,92
Perdas por imparidade	102 628,28	
Provisões		5 231,16
Outros gastos	574 390,73	844 169,65
Gastos por juros e outros encargos	327 469,46	319 092,02
Totais	14 229 698,95	14 651 544,29

Destaca-se o aumento das transferências e subsídios concedidos, em cerca de 276 mil euros, a que acrescem a diminuição dos fornecimentos e serviços externos em 486 mil euros. Estes efeitos encontram justificação pelo período de pandemia com que o ano de 2020 se viu confrontado.

30.3.1. Transferências e Subsídios concedidos

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS	2020	2019
Tranferências correntes concedidas		
- Freguesias	280 862,06	281 144,13
- Associações de Municípios	59 143,64	
- Instituições sem fins lucrativos	355 191,83	340 650,49
- Familias	210 532,05	162 253,44
- Privadas	475,00	
Subtotal	906 204,58	784 048,06
Tranferências capital concedidas		
- Associações de Municípios	56 981,55	10 035,83
- Municípios	107 465,68	
- Instituições sem fins lucrativos		322,26
Subtotal	164 447,23	10 358,09
Totais	1 070 651,81	794 406,15

30.3.2. Fornecimentos e serviços externos

Esta componente dos gastos, durante os anos de 2020 e 2019, apresenta o seguinte desenvolvimento:

	Fornecimentos e serviços externos	2020	2019
621	Subcontratos e parcerias	944 846,74	1 028 320,82
	- Serviços de Saneamento básico	407 336,45	350 047,54
	- Serv.Recolha e Trat.Dep.Resíduos	264 233,41	259 049,05
	- Iluminação Pública	133 309,88	249 125,95
	- Transportes Escolares	54 597,87	78 239,10
	- Cantinas Escolares - refeições confecionadas	82 712,91	91 859,18
	- Outros	2 656,22	
622	Serviços especializados	736 990,89	770 621,73
	- Trabalhos especializados	168 228,74	198 492,75
	- Publicidade comunicação e imagem	52 105,81	58 819,12
	- Vigilância e segurança	65 639,73	116 888,79
	- Honorários	150 994,62	128 189,36
	- Comissões de cobrança de impostos e taxas	53 014,03	57 973,77



	Fornecimentos e serviços externos	2020	2019
	- Comissões de outras cobranças	9 821,80	8 967,63
	- Comisões de serviços financeiros	580,22	486,14
	- Comisões outras	361,87	
	- Conservação e reparação	236 244,07	200 804,17
623	Materiais de consumo	1 770,39	396,90
	- Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10,11	
	- Livros e documentação técnica	65,00	52,50
	- Material de educação cultura e recreio	263,95	
	- Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	701,10	
	- Medicamentos e artigos para a saúde	33,09	
	- Outros fornecimentos e serviços	697,14	344,40
624	Energia e fluídos	472 496,67	544 821,06
	- Electricidade	274 192,21	304 365,80
	- Combustíveis e lubrificantes	124 751,04	176 316,89
	- Outros	73 553,42	64 138,37
625	Deslocações, estadas e transportes	4 561,55	16 245,64
	- Deslocações e estadas	4 069,55	13 920,94
	- Outros	492,00	2 324,70
626	Serviços diversos	711 335,43	997 796,06
	- Rendas e alugueres	254 107,99	351 891,24
	- Comunicação	51 330,14	53 329,21
	- Seguros	70 501,45	65 774,90
	- Contencioso e notariado	3 982,04	2 228,16
	- Limpeza, higiene e conforto	28 219,99	24 754,92
	- Fornecimentos e serviços diversos	303 193,82	499 817,63
	Totais	2 872 001,67	3 358 202,21

30.3.3. Indicadores de recursos humanos e gastos com o pessoal

Indicadores de referência:

Recursos humanos	2020	2019
Número de trabalhadores no final do período	279	289
Número médio de trabalhadores ao longo do período	280	295
dade média dos trabalhadores	52	54
Antiguidade média dos trabalhadores	500%	500%
loras de formação totais	335	345
Média de horas de formação por trabalhador	1	1
Gastos com o pessoal	5 170 888,69	5 195 939,60
Gastos médios por trabalhador	18 467,46	17 613,35
Гаха geral de absentismo	6,86	5,94
Total de acidentes de trabalho	6,00	5
Média de acidentes de trabalho por trabalhador	0,02	2%

Os gastos com o pessoal apresentam a seguinte evolução, a qual não se traduz numa variação significativa.

Gastos com o pessoal	2020	2019
Remunerações Órgãos Autárquicos	173 631,83	173 342,08
Remunerações do pessoal	3 898 298,08	3 925 707,42
- Remunerações base	2 875 431,64	2 823 820,66
- Subsídios de férias	262 793,55	262 241,18
- Subsídios de Natal	243 128,43	243 793,35
- Despesas de representação	9 377,76	7 635,76
- Subsídio de refeição	332 631,18	334 449,55
- Trabalho extraordinário	157 019,49	182 635,66
- Abono para falhas	8 698,74	10 786,78
- Ajudas de custo	4 831,74	9 338,61
- Outros suplementos	4 385,55	51 005,87
Pensões	6 560,54	9 160,72



Gastos com o pessoal	2020	2019	
Encargos s/ Remunerações	902 857,98	916 449,62	
Seguros de acid. trab e doenças profis.	52 204,34	30 168,81	
Outros gastos com o pessoal	96 889,97	124 457,88	
Outros encargos sociais	40 445,95	16 653,07	
Totais	5 170 888,69	5 195 939,60	

30.3.4. Diferimentos ativos

Os diferimentos ativos, à data de 31/12/2020 e 31/12/2019, são os seguintes:

Diferimentos ativos	31/12/2020	31/12/2019	
Gastos a reconhecer			
- Passivo corrente			
- Seguros	19 639,84	19 017,27	
- Outros	77 817,99	45 769,24	
- Passivo não corrente			
- Outros (eficiência energética)	961 062,07	1 027 551,07	
Totais	1 058 519,90	1 092 337,58	

30.3.5. Diferimentos passivos

Os diferimentos passivos, à data de 31/12/2020 e 31/12/2019, são os seguintes:

Diferimentos passivos	31/12/2020	31/12/2019
Rendimentos a reconhecer	4 368 332,27	3 157 621,35
- Transferências e subsídios de capital obtidos com condições	4 093 508,48	2 631 547,46
- FEDER	4 093 508,48	2 631 547,46
- Outros	274 823,79	526 073,89
Totais	4 368 332,27	3 157 621,35

Os valores das transferências e subsídios concedidos com condições, estão associados aos seguintes projetos:

CONTA	31/12/2019	Aumentos	Outros	31/12/2020
TRANSF.E SUB.CONCEDIDOS COM CONDIÇÕES				
Cidade Europeia Vinho 15/Capita Vinhos Portugal				
Rec.Baluartes Fort. Monsaraz	949 167,01	74 731,79		1 023 898,80
Reg.Urbana C.Hist.S.M.Campo - Soc.Harmonia Sanm.	119 569,97	27 837,06		147 407,03
Reg.Urbana Lg.República envolventes RM	89 206,91	221 015,70		310 222,61
Contolo Perdas Água Alentejo Central	49 459,16	10 024,12		59 483,28
Modernização AC 2020	17 045,44	33 362,74		50 408,18
Req.Mod.Vias Pedonais cidade Reg.Mons. 2ª Fase	108 068,39	16 982,54		125 050,93
Est.Resid.Idosos Centro Dia Perolivas	23 001,00			23 001,00
Est.Resid.Idosos Centro Dia Monsaraz	23 001,00			23 001,00
Regeneração Urbana Praça da Liberdade		569 125,84		569 125,84
Regeneração Urbana Vias pedonais S.Pedro		302 378,88		302 378,88
Alojamento de apoio temporário		21 627,02		21 627,02
Reguengos digital		8 337,47		8 337,47
Mel.Mob.Urb.Seg.Rod.Zona Env.Escola Secundária	28 922,56	20 659,00		49 581,56
Req.Sanitários Bloco AEB1 S. Marcos Campo	14 210,47	436,25		14 646,72
Atualização equip. inform. Escolas	25 137,84	50 948,72		76 086,56
Proj.Rua Orada - Fecho Z em baixa S.Outeiro	39 631,00	28 308,00		67 939,00
Mel, Mob. Urb. Seg. Rod-Req. vias pedonais S. Pedro Corval	92 314,48	1 882,37		94 196,85
Req.Esc.Bás.nº 1 RM Zona Env.Arraj.Ext.	141 271,30	11 637,08		152 908,38
Req.Esc.Bás. № 1 RM -Climatização	130 422,97	3 774,25		134 197,22
Reg.Urbana C.Histórico S.M.Campo - Largo Cruzeiro	127 164,91	7 282,60		134 447,51
Reg.Urb.C.Hist.SPCo-Req.Vias pedonais S.Pedro Corval	93 450,09	1 905,52		95 355,61
Parque estacionamento Rossio Reg. Monsaraz	59 169,06	36 954,87		96 123,93
Req.Arruam.Un.Freg.Campo e Campinho (R.Defesa)	73 968,24	108,61		74 076,85



CONTA	31/12/2019	Aumentos	Outros	31/12/2020
Req.Mod.Vias Pedonais cidade Reg.Mons. 1ª Fase	94 864,19	396,92		95 261,11
Cent.Acolhim.Turístico Reguengos M Café Central	156 383,75	163,07		156 546,82
Sem p/a integração: Req.25 Fogos Hab.Social SPCorv	54 052,72	70,36		54 123,08
Req. Edificios Rede Escolar Conc. Reg. Monsaraz	133 935,58	139,66		134 075,24
Reg.pedidos Pagamento	-11 870,58		11 870,58	
TOTAL	2 631 547,46	1 450 090,44	11 870,58	4 093 508,48

30.4. Outras

Não existem dívidas em mora às autoridades fiscais e parafiscais.

